

Adensamento expõe falhas no planejamento da Capital

A decisão que anulou o artigo da LC 379/2024 e barrou o adensamento nas faixas bilaterais da Avenida Fued José Sebba, em Goiânia, abriu um novo capítulo no debate sobre planejamento urbano na Capital. **Política 9**



Divulgação/MP-GO



Maju Soares/O HOJE

Goiás deflagra operações contra núcleo financeiro e logística do Comando Vermelho

Enquanto a Operação Cifra Vermelha, do MP-GO e COD, mirou o núcleo financeiro da organização, a Operação Reincidentes, da PC-GO, atacou a distribuição de drogas e armas em Goiânia. **Cidades 10**

Em 6 anos, mais pessoas saíram do que entraram em vagas de trabalho

Entre o 3º trimestre de 2019 e igual período de 2025, a população em idade de trabalhar cresceu 4,9% e avançou de 166,3 milhões para 174,4 milhões, com 8,1

milhões a mais. Mas a força de trabalho apresentou variação inferior a 2,6% ao passar de 105,7 milhões para 108,4 milhões, com 2,7 milhões a mais. **Econômica 4**



CLÍCIA FEITOSA
Congadas: fé, resistência e ancestralidade
Opinião 3

BRUNO PRADO
Cuidado com o passivo invisível
Opinião 3

Mesmo com País em desaceleração, Estado avança 2,5% no varejo

O comércio varejista de Goiás registrou crescimento de 2,5% em setembro, na comparação com o mesmo mês de 2024, conforme a Pesquisa Mensal do Comércio, divulgada pelo IBGE. **Negócios 17**

Fechamento de CMEI gera revolta por falta de diálogo

Sem diálogo e com informações divergentes, pais e funcionários reclamam da distância da unidade que receberá as crianças, da insegurança e da falta de respostas sobre o futuro. **Cidades 11**

Trunfo de Caiado no debate do País sobre segurança

Com desgaste de Lula, governadores do Consórcio da Paz tendem a avançar com discurso de combate ao crime. **Política 5**

PT não repete para governador as votações de Lula em Goiás

Os demais partidos grandes de Goiás estão na captura de votos para cargos majoritários, menos o PT, que novamente ocupa o Palácio do Planalto, ali, do outro lado da fronteira, a 200km de Goiânia. Para dar ideia da disparidade, a sigla da estrela vermelha está na Presidência da República pela 5ª vez e no Estado não passa nem perto. **Política 7**

Insatisfação com Vanderlan marca momento do PSD

Filiados expõem crise de articulação sob o comando do senador. Especialista aponta falta de liderança e debandada. **Política 6**

Aparecida reduz alíquota do ITBI de 2,5% para 1%

A Prefeitura de Aparecida de Goiânia colocou em vigor a redução temporária das alíquotas do ITBI. A medida tem validade de 45 dias e estabelece três faixas: 1%, 1,5% e 2%. **Economia 4**

“Legendários” pode se tornar patrimônio cultural goiano

Política 5



Arquivo/Secom

LEIA NAS COLONAS

Xadrez: Oposição aproveita escândalo do Banco Master para ‘desconstruir’ Ibaneis
Política 2

Esplanada: Deputado conhecido da bancada de Minas agrediu a esposa e saiu de casa
Política 6

Jurídica: STJ federaliza investigação sobre violação de Direitos Humanos em presídio
Cidades 10



Xadrez
Wilson Silvestre

(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831
xadrez@ohoje.com.br
Nilson Gomes

Celina no contraponto – A vice-governadora do DF, Celina Leão (PP), foi incisiva ao afirmar que “não temos compromisso com erro”. “O governador Ibaneis fez hoje a troca [do presidente do BRB] e o que tiver que ser apurado será apurado.” Celina sabe que a oposição vai explorar o episódio e age rápido para contrapor os ataques.

Oposição aproveita escândalo do Master para ‘desconstruir’ Ibaneis

O escândalo financeiro do Banco Master, que arrastou o Banco Regional de Brasília (BRB) para o serpentário político do Distrito Federal, coloca o governador Ibaneis Rocha (MDB) numa ‘saia justa’. Ele defendeu publicamente o negócio entre as duas instituições, mas, por conta da alta concentração de passivos em CDBs e o risco no investimento em precatórios, o Banco Central (BC) breçou a transação. A partir desse impasse, entra em cena a oposição capitaneada principalmente pelas lideranças que mais criticaram o negócio: Geraldo Magela (PT) e Ricardo Cappelli (PSB), ambos pré-candidatos a governador do DF em 2026.

Para experientes políticos que acompanharam o embate de Ibaneis sobre a viabilidade do negócio, o campo da esquerda deve aproveitar este restinho do ano pré-eleitoral para ‘sangrar politicamente’ o governador. Os mesmos observadores acreditam que os ataques a Ibaneis devem ficar restritos à política local. Isto porque, nos bastidores, especulam que tem gente graúda do PT baiano no lobby para que o BRB comprasse parte do Master. Se, ao longo das investigações, descobrirem que tem petista no Congresso por trás da negociação, é provável que os ataques da oposição de esquerda no DF fiquem restritos ao campo eleitoral.

Para mostrar que não tem nada a esconder das investigações, o governador Ibaneis Rocha nomeou um novo presidente do BRB, Celso Eloi de Souza Cavalheiro. Ele deve permanecer no cargo, pois Paulo Henrique Costa foi afastado pela Justiça e dificilmente retornará ao cargo. Enquanto não tiver um desfecho do caso, a oposição aproveita para ocupar espaço na mídia e “bater” na dupla Ibaneis Rocha e sua vice, Celina Leão.



Valdemar confirma Wilder candidato

Diante das principais lideranças do PL, o presidente nacional do partido, Valdemar Costa Neto, confirmou que o senador Wilder Moraes será o pré-candidato a governador de Goiás. Wilder foi o primeiro a falar, tendo ao lado os deputados federais, estaduais e lideranças que vão disputar mandato. “Presidente, eu tentei segurar o anúncio até abril do próximo ano, mas a pressão é muito grande para colocarmos o nosso nome à disposição dos goianos”, disse Wilder.

Bolsonarismo presente

A reunião com Valdemar Costa Neto foi referendada pelo senador Flávio Bolsonaro e pelo vereador Carlos Bolsonaro. O simbolismo em ter os dois filhos do ex-presidente na reunião pode ser lido como um importante aval à caminhada de Wilder Moraes rumo ao Palácio das Esmeraldas.

Eduardo e Lissauer

Dois personagens se destacam na reunião desta segunda-feira (17) que decidiu pela candidatura de Wilder: o deputado estadual Delegado Eduardo Prado e o pré-candidato a deputado estadual Lissauer Vieira. Eles tiveram papel relevante ao argumentar sobre a importância de ter candidato a governador.

Daniel focado

De acordo com fontes próximas ao vice-governador e pré-candidato natural da base caiadista, Daniel Vilela (MDB), a movimentação da oposição, seja Wilder Moraes (PL) ou Marconi Perillo (PSDB), não afeta em nada a estratégia de aglutinar aliados. O foco, segundo assessores, é levar as conquistas do governo aos 246 municípios goianos e mostrar a diferença entre os governos do passado e o que é o Estado hoje.

Vigilante na defesa

O deputado petista e um dos parlamentares mais atuantes do Legislativo do Distrito Federal, Chico Vigilante (PT), fez um pronunciamento na Câmara em defesa do BRB e dos milhares de servidores públicos que dependem do banco. “A Justiça autoriza bloqueio de bens do BRB e do Banco Master, mas isto é muito grave, porque os servidores públicos do Distrito Federal recebem através do Banco de Brasília. A indústria, o comércio, a construção civil dependem efetivamente da instituição”, lamenta Chico.



José Cruz/ABr

Políticos já fraudam eleição 2026 achando que MP não está de olho

Sitru é aquele adesivo imenso que os candidatos pagam para motorista colar no vidro traseiro dos veículos. Está com saudade daquela poluição? Calmaê que 2026 já chegou. Importadores que trazem produtos da China estão comercializando sitru mais do que feirante consegue vender pequi de Crixás e Santa Terezinha. Motivo: políticos gastam dinheiro no ano anterior ao da eleição para fraudar as prestações de contas. Açam-se sabidos demais e juram que os promotores eleitorais estão dormindo.

É aí que a porca torce o parafuso. Na verdade, o Ministério Público acompanha com lupa a movimentação dos pilantras. Quando eles começarem a aparecer com o material não contabilizado, as algemas vão lhes apertar os pulsos. Além de sitru, estão comprando bobinas e resmas de papéis, plásticos, tintas e até gráficas inteiras. A meta dos fraudadores é imprimir folhetos e cartazes sem colocar a quantidade correta, já que vão declarar somente o que encomendarem em locais sérios. O restante será no famoso caixa 2.

A maior fonte de gastos está nos futuros candidatos à Câmara dos Deputados. Um deles, com mais de cem dobradinhas com estaduais, já distribui as bondades: cargos, locações e dinheiro vivo. Cada pré-candidato da dobrada recebe uma quantidade por mês até dezembro. A partir de janeiro, começam a ser repartidas as comandas de combustível. Locadoras de carro do interior de São Paulo estão comemorando ótimos negócios em Goiás. Cabos eleitorais contratados a peso de ouro, como vereadores e ex-prefeitos, já embolsam o produto do ilícito. Até quando? Quem sabe é o MP. E a população confia em sua independência. **(Especial para O HOJE)**

Responsável pelo projeto diz à CEI ter conhecimento “apenas superficial”

Servidora responsável pelo estudo preliminar do contrato hesita em responder sobre detalhes do projeto; ausência de fiscalização é destacada

Thiago Borges

A Comissão Especial de Inquérito (CEI) da Limpa Gyn prosseguiu com as oitivas do colegiado na reunião da última terça-feira (18). A testemunha foi a servidora Aline Cantuária, que esteve à frente da diretoria responsável pelo Estudo Técnico Preliminar e do projeto básico do contrato como superintendente de Obras da Secretaria Municipal de Infraestrutura (Seinfra). O presidente da CEI, vereador Welton Lemos (Solidariedade), conduziu os primeiros questionamentos. O parlamentar questionou a respeito do quantitativo de lixo previsto nos contratos. A servidora afirmou que “na formatação do novo contrato” que diz respeito à Limpa Gyn, “os quantitativos de lixo foram elaborados a partir do que era previsto já no contrato com a Comurg”.

Em seguida, ao ser perguntada sobre como eram feitas a medição e o faturamento da coleta na época em que a Comurg prestava o serviço, se por pesagem real ou por estimativa via “cubicagem”, Aline disse não se lembrar. A servidora

declarou ainda que desconhecia que a prefeitura era responsável pelas balanças para pesagem do lixo, o que está previsto no contrato. Vice-presidente da CEI, a vereadora Aava Santiago (PSDB) questionou a engenheira a respeito da elaboração do contrato. Cantuária respondeu que o projeto básico foi elaborado pelos técnicos da área e que seu conhecimento do conteúdo era “apenas superficial”. Outros vereadores também questionaram a servidora. Aline afirmou ao vereador Fabrício Rosa (PT) que visitou a Limpa Gyn apenas após a assinatura do contrato, durante a inauguração das varredoras mecanizadas, e que não se lembra de ter retornado à sede do consórcio. Em resposta ao vereador Cabo Senna (PRD), Cantuária contou que visitou apenas uma cooperativa de reciclagem e conheceu o funcionamento geral. A servidora afirmou que nunca recebeu os relatórios das cooperativas responsáveis pela triagem.

A fiscalização é uma das principais queixas dos parlamentares. Lemos classificou que a ausência de fiscalização é “um dos pontos mais graves identificados



Thiago Borges/O HOJE

Sobre como eram a medição e o faturamento da coleta na Comurg, a servidora disse não se lembrar

até agora”. O vereador afirmou que a mão de obra destinada à fiscalização do contrato é “totalmente inadequada” e que esse será um dos principais itens a constar no relatório da comissão. Aava classificou o cenário como “indícios muito sérios de desleixo com dinheiro público”. “Se a gente juntar o depoimento da Aline com o depoimento da Flávia, que esteve aqui há cerca de duas semanas, a gente chega à conclusão de que as peças-chave que assinaram todo o processo, os responsáveis pelo contrato, assinaram as coisas sem ler”, disparou a parlamentar.

Lemos saiu em defesa da servidora. “O fato de a pessoa estar nervosa, que foi o caso da senhora Aline aqui hoje, coloca a pessoa fora da normalidade emocional. O que eu vi aqui hoje foi uma pessoa muito nervosa. É uma engenheira, servidora do município desde 2011, portanto não é uma pessoa despreparada ou desqualificada”, disse o vereador. Aava também criticou a postura da Prefeitura de Goiânia perante a Limpa Gyn. “Estamos indo para um ano de gestão do prefeito Sandro Mabel e ele não pediu nenhuma tomada de con-

tas com a empresa, nunca fez um comparativo dos números e sequer se deu ao trabalho de instalar as balanças que são obrigação do contratante”, afirmou a vereadora. Questionado sobre a possibilidade de convocar o ex-secretário da Seinfra, Denes Pereira, Lemos afirmou que, até o momento, não vê necessidade de ouvi-lo. O parlamentar ressaltou que a CEI não investiga a confecção do contrato, mas a má prestação do serviço pela empresa Limpa Gyn. Pereira é presidente estadual do Solidariedade, sigla de Lemos. **(Especial para O HOJE)**



Fernando Cândido

Congadas: fé, resistência e ancestralidade

Clícia Feitosa

Em uma época marcada por transformações e pela ameaça do esquecimento, preservar tradições se torna um ato de resistência. É nesse espírito que as cidades de Catalão, Ouvidor e Três Ranchos, no sudeste de Goiás, celebram juntas as Congadas, uma das mais vibrantes manifestações da cultura popular brasileira.

A Congada é um encontro de memórias, espiritualidade e identidade. Não à toa foi reconhecida em 2025 pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) como Patrimônio Cultural do Brasil. O registro foi feito no Livro dos Saberes, dedicado a expressões que envolvem modos de fazer enraizados no cotidiano de comunidades brasileiras.

Nascida da fusão entre tradições africanas e elementos do catolicismo popular, essa manifestação surgiu no período da escravidão, quando os negros escravizados encontraram nas festas religiosas, especialmente nas celebrações dedicadas à Nossa Senhora do Rosário e São Benedito, um espaço de liberdade simbólica. Nesse território sagrado, música, dança e fé se entrelaçaram à memória ancestral, transformando dor em beleza, silêncio em canto e opressão em resistência cultural.

A Região Sudeste de Goiás é hoje um dos maiores centros de Congada do País. Todos os anos, milhares de pessoas se reúnem para celebrar a Festa em Louvor à Nossa Senhora do Rosário, atraindo ternos de congo, moçambiques, vilões e catupés de todas essas cidades, que desfilam em um espetáculo de cor, fé e tradição. Mais do que um evento, a Congada é parte do tecido social e afetivo regional. Cada terno que desfila, cada tambor que ecoa, carrega consigo

séculos de história e resistência.

Prestes a completar 149 anos em Catalão, a tradição da Congada vem sendo preservada pelas irmandades locais, presente também em Ouvidor, que realiza sua 84ª edição, e Três Ranchos, que chega a sua 78ª festa. São essas comunidades que, de geração em geração, transmitem saberes, cantos e ritos que sustentam a celebração, assumindo o papel de guardiãs da memória: organizam os festejos, acolhem os participantes e mantêm viva a chama da Congada.

A celebração tem dimensões que vão muito além do religioso. É também um marco identitário, que reforça os laços comunitários e reconhece a contribuição dos povos africanos e afro-brasileiros na formação cultural de Goiás e do Brasil. A Congada é resistência que se dança, fé que se canta, história que se veste e se encena nas ruas, um verdadeiro patrimônio imaterial que precisa ser respeitado e protegido.

As Congadas nos convidam a olhar para o passado com reverência, para o presente com gratidão e para o futuro com esperança. Em tempos de intolerância, manter viva essa tradição é também reafirmar o valor da diversidade, da ancestralidade e da dignidade dos povos que ajudaram a construir este país.

Que essas três cidades continuem sendo exemplo de como a cultura pode ser ponte entre o sagrado e o cotidiano, entre o passado e o futuro, entre a dor e a celebração. Que as Congadas sigam ecoando seus tambores por muitas gerações.



Clícia Feitosa é secretária de Cultura de Três Ranchos

Cuidado com o passivo invisível

Bruno Prado

Em tempos de margens apertadas e alta competitividade, empresas que não controlam bem seus custos correm sérios riscos e um dos maiores vilões silenciosos é a má gestão da folha de pagamento. Segundo o Relatório Geral da Justiça do Trabalho 2024, houve aumento de 14,3% no número de processos julgados na Justiça do Trabalho em relação ao ano anterior, sinalizando o crescimento de litígios trabalhistas. Isso mostra como a folha pode esconder um passivo invisível que, sem monitoramento, pode comprometer o caixa e até inviabilizar o negócio.

O problema está, muitas vezes, nos detalhes. Acúmulo de horas extras, adicionais noturnos ou percentuais de insalubridade sem controle, benefícios concedidos sem critérios, falta de política de cargos e salários, encargos trabalhistas e previdenciários não otimizados e ausência de planejamento financeiro de médio e longo prazo. Fatores que, somados, geram imprevisibilidade que dificultam o controle de custos e a tomada de decisão.

Muito mais que dos salários fixos, a folha de pagamento inclui encargos como INSS, FGTS, férias, 13º, horas extras, adicionais e benefícios, além das obrigações acessórias como eSocial e DCTF-web, EFD-REINF e Perdcomp-web. Todos esses elementos devem ser considerados desde o início para evitar erros que gerem passivos que só aparecem anos depois, por meio de ações judiciais ou fiscalizações.

Um adicional não pago corretamente, um benefício cortado de forma irregular, aplicação das alíquotas previdenciárias incorretamente, uma contratação sem respaldo legal, tudo isso pode gerar multas, indenizações e acordos que

impactam diretamente no resultado da empresa. E o mais grave é que esses riscos costumam ser invisíveis para o empresário até se tornarem crises.

Outro ponto crítico é o impacto tributário. Muitas empresas deixam de aproveitar regimes mais vantajosos ou incentivos por não estruturarem corretamente sua folha. Isso significa pagar mais encargos do que o necessário ou ficar vulnerável a autuações fiscais. Um bom planejamento trabalhista e previdenciário empresarial, com apoio contábil, pode reduzir custos e dar mais previsibilidade financeira.

É aí que entra o papel estratégico do contador. Mais do que apurar impostos ou processar a folha, ele atua como um consultor, identificando riscos, propondo ajustes e estruturando políticas que alinhem a legislação trabalhista / fiscal (previdenciária) à realidade e às metas da empresa. Através de análises técnicas, simulações e auditorias preventivas, é possível transformar a folha de pagamento de um passivo invisível em uma ferramenta de gestão eficiente.

Em um cenário empresarial cada vez mais complexo, onde a conformidade e a boa governança são exigidas por investidores, parceiros e até clientes, ignorar o planejamento da folha e das normas fiscais é um erro que pode custar caro. O segredo está na antecipação, no controle e na visão estratégica. Afinal, uma folha bem planejada é sinônimo de organização, transparência e sustentabilidade para qualquer negócio.



Bruno Prado é sócio e diretor de Operações Trabalhistas e Previdenciárias da KBL Contabilidade

CARTA DO LEITOR

Escravidão doméstica

Triste a realidade de trabalho escravo de pessoas dentro das casas e apartamentos das cidades brasileiras. Mais trágico saber que esses trabalhadores estão próximos de nós, apenas separados por muros e muitas vezes por uma parede apenas, o que se torna mais difícil de se acreditar que tal pessoa está sendo vítima de um trabalho análogo à escravidão. São no geral mulheres, que chegam nas casas de famílias “acolhidas” ainda crianças vindas de ambientes carentes de tudo, na esperança de terem teto, comida e frequentar a escola. Porém, o que seria um sonho é na verdade um pesadelo. Denuncie!

Maria Beatriz
Goiânia

CONTA PONTO

Não dá para comparar Carbono Oculto, entrando em escritórios e postos de combustíveis, com a Penha e o Morro do Alemão, territórios dominados no Rio de Janeiro, com barricadas, drones, armamento de exército. Vai entrar lá como? Soltando flores? Não, gente, não dá”

Mendonça Filho (União-PE), relator da Proposta de Emenda à Constituição da Segurança Pública (PEC 18/25), nesta terça-feira (18), ao afirmar que pretende propor mudanças estruturais na proposta enviada pelo governo federal, que considera “superficial”. Durante audiência pública na comissão especial da Câmara dos Deputados que analisa a proposta, Mendonça Filho defendeu medidas mais rígidas contra o crime organizado. “No que depender de mim, crime hediondo não terá progressão de pena. Zero progressão.” (Agência Câmara de Notícias)

INTERAJA CONOSCO



@g.ohoje

Um núcleo do Comando Vermelho em Goiás é alvo de investigação da Polícia Civil por suspeita de tráfico de drogas e armas em Goiânia. Nesta terça-feira (18), agentes cumpriram dez mandados de prisão temporária e outros 13 de busca e apreensão na Capital e em cidades como Barro Alto (GO), São Pedro da Aldeia (RJ) e Cabo Frio (RJ). O desenvolvimento da operação denominada Reincidentes no Rio de Janeiro teve apoio de unidades goianas, que também acompanham o avanço da investigação. Curtiu a publicação o leitor. **Leontino Santos (@leontino_msantos)**



@jornalohoje

Na coluna Xadrez, o colunista Wilson Silvestre analisa o cenário político no Entorno do Distrito Federal, região decisiva nas últimas eleições em Goiás. Apesar de reunir cerca de 700 mil eleitores, a falta de unidade entre lideranças locais e a disputa por protagonismo dificultam a consolidação de um nome forte para compor chapas majoritárias em 2026. Leia a análise completa em ohoje.com.

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal **ohoje.com**. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Divulgação/Equatorial



No campo, irrigação e pivôs centrais impulsionam demanda energética em meio ao clima irregular

Calor extremo eleva consumo de energia, mas rede se mantém estável em Goiás

Letícia Leite

O calor extremo que marcou outubro de 2025 em Goiás não apenas trouxe sensação térmica próxima dos 40°C e umidade em níveis críticos: também provocou um salto histórico no consumo de energia e pressionou diferentes setores da economia. Dados da Equatorial Goiás mostram que o consumo residencial subiu 14% em relação a setembro, alcançando média de 240 kWh por unidade, o maior índice já registrado para o mês e acima do recorde de 2024. O cenário de temperaturas elevadas ampliou o uso de ar-condicionado, ventiladores, freezers e outros equipamentos de refrigeração em residências e comércios. Segundo Roberto Vieira, superintendente técnico da Equatorial Goiás, a distribuidora enfrentou o período com monitoramento reforçado e respostas rápidas do seu Centro de Operações Integradas (COI), sediado em Goiânia.

“A rede estava preparada, como todas as nossas equipes de campo da nossa Central de Operações que monitora as condições do sistema 24 horas por dia. Em regiões em que a demanda sofreu um aumento expressivo nossas equipes realizaram manobras utilizando equipamentos telecontrolados, permitindo o rebalanceamento das cargas e mantendo o sistema equilibrado”, afirmou.

Mesmo com o salto no consumo, a empresa não identificou crescimento fora do padrão nas ocorrências de falhas, quedas ou oscilações. Vieira atribui esse desempenho ao avanço constante do plano de manutenção e aos investimentos realizados desde o início da concessão. “Isso é fruto dos esforços contínuos de manutenção e investimentos que a concessionária tem feito desde a sua chegada a Goiás no final do ano de 2022”, disse. O executivo destacou também que a operação em períodos críticos exige acompanhamento contínuo da capacidade da rede. “Monitoramos e reagimos utilizando as melhores tecnologias do setor elétrico. Técnicos e engenheiros operam o sistema 24 horas por dia, sete dias por semana”, explicou.

A distribuidora afirma que mantém um fluxo permanente de obras e melhorias. Apenas no terceiro trimestre de 2025, mais de 140 mil obras estavam em andamento — 54 mil já concluídas, distribuídas pelas regiões Centro, Sul, Sudoeste, Norte e Nordeste. Investimentos que, segundo a empresa, somam R\$ 5,8 milhões por dia desde o início da concessão. Além da demanda maior, os clientes também sentiram o efeito da bandeira tarifária vermelha patamar 1, acionada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) em razão da estiagem e da necessidade de uso de termelétricas. O adicional de R\$ 4,46 a cada 100 kWh consumidos pressiona ainda mais as faturas no período em que a procura por refrigeração é inevitável.

Se nas cidades o calor pesa sobre ar-condicionados e geladeiras, no campo o impacto é ainda mais direto. De acordo com Leonardo Machado, analista técnico da Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg), o maior reflexo do aumento de consumo no setor agropecuário está na irrigação. “O que mais se destaca é o uso de pivôs centrais em lavouras que fizeram o plantio mais cedo e passaram por períodos longos sem chuva. Então essas lavouras que possuem pivô central acabam fazendo uma irrigação mesmo nesse período de chuva, é o que eu chamo de irrigação de salvamento”, explicou.

Machado ressalta que culturas sensíveis e sistemas produtivos como granjas também mantêm um alto nível de demanda elétrica. A climatização desses ambientes é fundamental para evitar perdas, e o calor impõe um uso contínuo de ventiladores, exaustores e equipamentos de resfriamento. A elevação no consumo e no preço da energia também chegou com força às empresas. Segundo Rubens Fileti, presidente da Associação Comercial, Industrial e de Serviços do Estado de Goiás (Acieg), dois pontos preocupam o setor: o custo direto e o risco de instabilidade no fornecimento. Ele destaca os segmentos mais sensíveis ao calor e ao aumento da demanda elétrica: indústrias de alimentos e bebidas, setores farmacêutico, de saúde e cosméticos, shopping centers, atacarejos e varejo de grande porte, com climatização pesada, data centers, tecnologia e serviços corporativos e restaurantes de grande porte. **(Especial para O HOJE)**



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

Em seis anos, mais pessoas saíram do que entraram no mercado de trabalho

Entre o terceiro trimestre de 2019 e igual período deste ano, a população em idade de trabalhar, que considera todos aqueles com 14 anos ou mais de idade, cresceu em torno de 4,9% segundo a série de dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNADC), avançando de 166,301 milhões para 174,411 milhões, significando 8,110 milhões a mais. Mas a força de trabalho, que considera o número de trabalhadores em algum tipo de ocupação e desempregados em busca de emprego, apresentou variação inferior a 2,6% ao passar de 105,771 milhões para 108,478 milhões, significando 2,707 milhões de pessoas a mais.

A diferença entre aqueles dois dados pode ser explicada pela “saída” da força de trabalho de 5,403 milhões de trabalhadores, levando a um crescimento de 8,9% do total de pessoas fora do mercado – ou fora da força de trabalho, na definição mais técnica adotada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), responsável pela PNADC. O contingente fora do mercado, de qualquer forma, evoluiu de 60,530 milhões para 65,933 milhões, passando a responder por 37,8% da população em idade ativa, frente a uma participação de 36,4% no terceiro trimestre de 2019. Para comparação, a fatia da força de trabalho na população total com 14 anos ou mais recuou de 63,60% para 62,20%.

Numa avaliação possível, a partir daquelas estatísticas, os dados da PNADC parecem sugerir, entre outros pontos, que o

mercado de trabalho pode não registrar, neste momento, um aquecimento tão intenso como têm sugerido analistas, consultores e comentaristas econômicos em geral – seja por fatores estruturais, mais duradouros, como apontou recentemente a edição de outubro da Carta do Ibge, publicada pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibge/FGV), seja por questões conjunturais.

Ocupados e desempregados

Dentro da força de trabalho, de fato, o número de ocupados tem batido recordes trimestre a trimestre e passou a abrigar 102,433 milhões de trabalhadores no terceiro trimestre deste ano, com a inclusão de 9,242 milhões de pessoas desde o terceiro trimestre de 2019, quando a PNADC registrava 93,191 milhões de trabalhadores, crescendo 9,9%. O número de desocupados, em igual intervalo, caiu proporcionalmente de forma mais intensa, numa queda de 51,95% ao encolher de 12,581 milhões para 6,045 milhões – ou seja, 6,536 milhões de trabalhadores deixaram a condição de desocupados. Portanto, em torno de 70,7% das novas ocupações criadas pelo mercado foram destinadas a pessoas que estavam antes desempregadas. A fatia restante das ocupações, em torno de 29,3% mais precisamente, foi destinada aos “novos entrantes” na força de trabalho, pessoas que completaram 14 anos na época da pesquisa.

BALANÇO

❖ Evidentemente, aquela combinação de fatores não impediu uma redução histórica da taxa de desocupação, que havia alcançado 11,9% no terceiro trimestre de 2019 e despencou para 5,6% em idêntico trimestre deste ano, numa redução de 6,3 pontos percentuais.

❖ A hipótese de um nível de aquecimento do mercado de trabalho bem menos relevante do que parecem indicar as análises dominantes no mercado financeiro, na imprensa e mesmo entre analistas especializados, pode ser demonstrado a partir das mesmas estatísticas trazidas pela PNADC.

❖ Num contraponto àquelas análises, caso o percentual de pessoas fora da força de trabalho tivesse se mantido nos mesmos níveis do segundo trimestre de 2019, ao redor de 36,4%, o número de trabalhadores que desistiram de busca uma colocação, qualquer que seja o motivo, seria em torno de 3,7% menor.

❖ Neste caso, considerando a população com 14 anos ou mais de idade, que se mantém em 174,411 milhões, aqueles 36,4% corresponderiam a 63,486 milhões, em torno de 2,447 milhões abaixo do número de fato revelado pela PNADC referente ao terceiro trimestre deste ano. O efeito consequente seria um aumento do número de pessoas a procura de uma ocupação, levando-se em conta que a economia conseguiu empregar 102,433 milhões de trabalhadores ao final daquele trimestre.

❖ A força de trabalho, da mesma forma, avançaria proporcionalmente, chegando a 110,925 milhões de forma a abrigar o aumento no total de pessoas à procura de uma vaga no mercado. Isso representaria um incremento de qualquer coisa em torno de 2,3% em relação ao número registrado pela pesquisa, mais próximo de 108,478 milhões, conforme anotado mais acima.

❖ A combinação daqueles dados causaria um salto de 40,5% no total de trabalhadores desocupados, saindo de 6,045 milhões no dado efetivamente coletado pela PNADC para 8,492 milhões de desempregados. Da mesma forma, a taxa de desocupação saltaria dos atuais 5,6% para um percentual em torno de 7,7% – equiparando-se ao desemprego registrado no terceiro trimestre de 2023. Vale registrar que, naquele momento, as análises não caracterizavam o mercado de trabalho como “sobreaquecido”, embora a perspectiva de crescimento do emprego e de queda do desemprego já frequentasse as projeções de setores do mercado.

❖ Ao longo do período analisado, embora o número de informais estimado pelo IBGE tenha avançado marginalmente, saindo de 38,225 milhões para 38,748 milhões, numa variação de apenas 1,4% (ou 523,0 mil a mais ou menos de 5,7% do total de novas ocupações abertas no período), o número de trabalhadores por conta própria cresceu quase 6,0%, saindo

de 24,434 milhões para 25,890 milhões – perto de 1,456 milhão adicionais, o que correspondeu, por sua vez, a 15,8% do aumento no número de ocupações em geral.

❖ É verdade que todo o crescimento do número de ocupados por conta própria deu-se entre aqueles com registro no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ), que saltou quase 40%, de 4,930 milhões para 6,883 milhões. Aqueles sem CNPJ, na mesma categoria, forma reduzidos de 19,504 milhões para 19,007 milhões (497,0 mil a menos), mas ainda respondem pelo grosso dos trabalhadores por conta própria (73,4% no terceiro trimestre deste ano, frente a 79,8% em 2019).

❖ Esta é uma categoria, de toda forma, que reflete em parte a precarização do mercado formal, pois inclui trabalhadores que decidiram migrar para a categoria de “donos do próprio negócio”, sem quaisquer diretos ou com direitos mínimos.

❖ Enquadram-se no mesmo universo os quase 8,120 milhões de trabalhadores com contratos temporários de trabalho, correspondendo a 7,9% do total de ocupados. Aquele número, por conta da flexibilização da legislação trabalhista, aumentou 27,0% desde 2019, acima da variação de 13,6% registrada para o total de trabalhadores contratados por tempo indeterminado. No primeiro trimestre de 2019, os contratos temporários respondiam por 6,9% das ocupações. **(Especial para O HOJE)**

Aparecida reduz alíquota do ITBI de 2,5% para 1% até dia 27

A prefeitura de Aparecida de Goiânia colocou em vigor, a redução temporária das alíquotas do Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis (ITBI). A medida, prevista na

Lei Complementar nº 246/2025, tem validade de 45 dias e estabelece três faixas de cobrança, 1%, 1,5% e 2%, aplicadas conforme a data de protocolo da solicitação. O incentivo al-

cança transmissões vinculadas ao Sistema Financeiro de Habitação (SFH) e ao Sistema de Financiamento Imobiliário (SFI). **(Letícia Leite, especial para O HOJE)**

Trunfo de Caiado em meio ao debate nacional sobre segurança

Com desgaste de Lula, oposição e governadores do Consórcio da Paz tendem a avançar com discurso de combate ao crime

Marina Moreira

O debate sobre a segurança pública no Congresso Nacional abriu espaço para muitos políticos ganharem visibilidade nacional. O governador de Goiás, Ronaldo Caiado (UB), tem acompanhado, juntamente com outros chefes de Executivos estaduais de direita, as discussões acerca dos projetos de segurança em tramitação na Câmara dos Deputados. Uma das propostas mais polêmicas e que rendeu intenso debate é o Projeto de Lei Antifacção.

O quinto relatório elaborado pelo deputado federal Guilherme Derrite (PP-SP) desafiou o governo Lula e deve agradar a oposição no Congresso, assim como os governadores do Consórcio da Paz, como o chefe do Executivo goiano. O texto estabelece a divisão de recursos advindos do fundo de bens apreendidos do crime entre os fundos estaduais de segurança e a Polícia Federal, o que vai na contramão do que deseja o governo Lula.

Dessa forma, quando as investigações estiverem à cargo das autoridades locais, os valores serão destinados ao Fundo de Segurança Pública relativo ao Estado em que a operação ocorre. Já quando a Polícia Federal for responsável por alguma apreensão, valores serão destinados ao Fundo Nacional de Segurança Pública. “Enquanto no Brasil a criminalidade juvenil cresce, em Goiás ela cai de forma consistente. Aqui bandido não se cria e não é exemplo”, afirma Caiado em suas redes.

Observa-se que o uso da



Rômulo Carvalho

Ronaldo Caiado, Hugo Motta e governadores de direita discutem pacote contra o crime organizado

pauta de segurança pelo governador, sobretudo neste momento em que o assunto está em voga, é feito com o intuito de levar outros Estados a tomar como exemplo a gestão Caiado. Além disso, pesquisas recentes apontam que a precarização da segurança é um dos principais desafios do País e chega a superar problemas relativos à saúde pública.

O que dizem os dados

Caiado chegou a citar levantamentos que mostram a segurança pública como prioridade para cerca de 80% dos brasileiros e alertou: “Estamos vendo uma deterioração completa do Estado Democrático de Direito e o estado do crime avançando cada vez mais”. Considera-se que o governador tem muito a ganhar por priorizar assuntos relacionados à segurança pública, pois é um debate que está em alta e, principalmente, porque o Estado de Goiás é tido como um dos mais seguros do Brasil sob a gestão de Caiado.

Com foco em fazer oposição a Lula, seu adversário na disputa de 2026 pelo Palácio do Planalto, o chefe do Executivo goiano busca fortalecer vínculos com governadores de direita para criticar os projetos de segurança elaborados pelo Governo Federal.

O que Caiado tem a ganhar

A crítica ao governo Lula é indissociável do discurso de Caiado sobre combate ao crime pois, dessa forma, o governador procura popularizar ainda mais as políticas adotadas em sua gestão. Com um possível desgaste de Lula com o tema, é possível pensar no êxito da oposição e dos governadores de direita sobre a pauta.

O jornal O HOJE ouviu o cientista político Lehninger Mota com o intuito de saber quais são as vantagens para Caiado em liderar discussões acerca do enfrentamento ao crime organizado. “Caiado quer ser a principal voz no

estabelecimento de medidas para combater o crime organizado. O governador tenta levar para fora do Estado o que foi feito em Goiás para que isso possa ser reproduzido em outros lugares.”

De acordo com Mota, é preciso ter cuidado ao defender determinados pontos relativos aos projetos sobre segurança pública defendidos pela oposição no Congresso. “Deve haver discussões em torno desse tipo de pauta, mas é necessário cuidado para não aprovar projetos que, depois, se tornarão impopulares.”

Mota faz referência a uma proposta elaborada pela oposição que ganhou repercussão nacional. “A exemplo disso, têm-se o projeto que equipara facções criminosas a grupos terroristas, o que pode trazer grandes prejuízos, a pensar pelo lado de como outros países podem tratar o Brasil a partir disso”, pontua o cientista político. **(Especial para O HOJE)**

NA ASSEMBLEIA

“Legendários” pode se tornar patrimônio cultural imaterial

Os deputados goianos aprovaram, em segunda votação, o projeto que torna o Movimento Legendários um patrimônio cultural imaterial do Estado, nesta segunda-feira (17), durante sessão ordinária da Assembleia Legislativa de Goiás (Alego). A matéria segue para sanção do governador Ronaldo Caiado (UB).

O Projeto de Lei 23.152/25 é de autoria do deputado Coronel Adailton (SD). Além do reconhecimento oficial, o texto também institui o Dia Estadual do Movimento Legendários, proposto para ser comemorado no dia 23 de julho.

De acordo com o parlamentar, o objetivo da iniciativa é valorizar o grupo como uma manifestação de natureza cultural e social, ao destacar sua atuação no fortalecimento emocional, comunitário e no desenvolvimento pessoal dos participantes. Embora seja frequentemente citado ao lado de práticas espirituais, o movimento não é classificado como uma vertente religiosa. Os deputados que votaram



Divulgação/Legendários Brasil

Iniciativa é voltada exclusivamente para o público masculino e promove retiros espirituais ao ar livre

a favor da aprovação do projeto são Alessandro Moreira (PP), Amauri Ribeiro (UB), Anderson Teodoro (Avante), André do Premium (Avante), Bia de Lima (PT), Bruno Peixoto (UB), Clécio Alves (Republicanos), Coronel Adailton (SD),

Cristiano Galindo (SD), Gustavo Sebba (PSDB), Henrique César (Podemos), Jamil Calife (PP), José Machado (PSDB), Júlio Pina (SD), Lineu Olímpio (MDB), Luca Calil (MDB), Lucas do Vale (MDB), Mauro Rubem (PT), Rosângela Rezende (Agir),

Rubens Marques (UB), Talles Barreto (UB), Vivian Naves (PP) e Wilde Cambão (PSD).

Segundo Coronel Adailton, o Movimento Legendários foi criado em 2015 na Guatemala e chegou ao Brasil em 2017, encontrando, em Goiás, um

terreno fértil para sua expansão. A iniciativa é voltada exclusivamente para o público masculino e promove retiros espirituais ao ar livre, em locais como o Parque Estadual dos Pireneus. **(Bia Sales, especial para O HOJE)**

Marcelo Camargo/ABr



Lei veta expressões fora das regras gramaticais no governo

Linguagem neutra fica proibida no serviço público, sanciona Lula

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sancionou a lei que institui a Política Nacional de Linguagem Simples e veta o uso de linguagem neutra em atos e documentos da administração pública em todos os níveis de governo.

A norma foi publicada no Diário Oficial da União, na segunda-feira (17), e estabelece padrões de comunicação para facilitar o acesso da população a informações oficiais, além de determinar critérios para clareza textual, transparência e redução de burocracia.

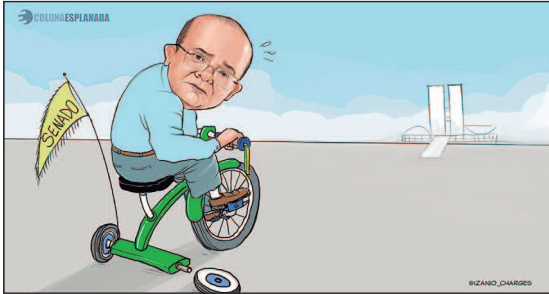
A nova legislação proíbe que órgãos federais, estaduais e municipais adotem flexões de gênero ou número que não estejam previstas pelas regras gramaticais consolidadas, pelo Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa (Volp) e pelo Acordo Ortográfico. O veto à linguagem neutra integra um conjunto de diretrizes voltadas a aprimorar a comunicação estatal e aproximar o cidadão das políticas públicas.

A Política Nacional de Linguagem Simples orienta que mensagens destinadas ao público utilizem frases diretas, palavras de uso comum e construções na voz ativa, além de evitar estrangeirismos, termos técnicos não explicados e expressões pejorativas. A lei também recomenda priorizar informações essenciais logo no início dos textos, reduzir redundâncias e recorrer a listas e recursos visuais quando isso facilitar a compreensão. **(Paula Costa, especial para O HOJE)**



Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@colunaesplanada.com.br
Com Carol Purificação e Alexandre Braz



Efeito político

Ibaneis Rocha (MDB) está na berlinda eleitoral. Aliados não estão confiantes mais no potencial de voto do outrora outsider que se tornou governador do DF. Duas operações em uma semana atingiram em cheio o Palácio do Buriti – da Polícia Civil, na Saúde, que o fez demitir seu braço-direito no Gabinete; e da Polícia Federal, no Banco de Brasília (BRB). O governador sai candidato ao Senado em 2026 para tentar uma das duas vagas à Casa Alta. Mas a oposição já prepara material contra ele. Além das crises na gestão, aparecem duas pré-candidatas ao Senado que podem comprometer seu plano: a ex-primeira dama Michelle Bolsonaro e a deputada Bia Kicis, ambas do PL. Representam o voto feminino forte no DF e da centro-direita que o governador precisa. Antes disso, uma pergunta no ar: como vai explicar repasses de R\$ 16 bilhões do BRB, sob seu comando e aval, em papéis fake do Banco Master, conforme inquérito da PF?

Investidores\$

O compliance das multinacionais no Brasil e os administradores de fundos hedge e de private equity contribuíram para a decisão do deputado federal Guilherme Derrite (PL-SP), relator da PEC da Segurança, de retirar o termo “terrorismo” para classificar as facções criminosas do Brasil. A palavra mudaria muita, muita coisa no cotidiano dos investidores. Como, por exemplo, bloquear qualquer investimento no País.

Na fila?

O BRB pode ser privatizado a exemplo do Banespa, Banerj, Bernge e outros antigos bancos estatais famosos que quebraram. Não é o caso do de Brasília, por ora. Mas, segundo analistas ouvidos pela Coluna, os tubarões da Febraban estão de olho nos ativos do maior banco estadual ativo do País.

Bateu e fugiu

Clima tenso num gabinete da Câmara dos Deputados. Um parlamentar conhecido da bancada federal de Minas agrediu a esposa, no domingo, e saiu de casa. Funcionários cuidaram da senhora e espalharam o caso, atrás de justiça. Quatro colaboradores da casa foram demitidas e já vão acionar a Justiça do Trabalho. Até o fechamento da Coluna, não houve registro de B.O. na delegacia da Mulher.

Milícia do MST

O deputado Evair Vieira de Melo (PP-ES) quer a convocação do chanceler Mauro Vieira à Câmara para explicar declarações de sem-terra do MST sobre envio de militantes brasileiros para reforçar milícias da Venezuela. Acredite, leitor. O MST já tem representação e terras na Venezuela, desde o final do ano passado. Corre o risco de ser classificado facção criminosa, por lá e aqui.

Revolta das ‘máquinas’?

Um brasiliense testou ontem o self-despacho da sua mala de PVC no Aeroporto de Brasília, no voo da GOL 1435 para o Aeroporto de Congonhas (SP). A recebeu rachada e quase aberta na entrega da esteira. Nunca passou por isso em 10 anos de uso da mala, sempre intacta em viagens mensais. Revolta das “máquinas”? Claro que não. É importante a gestão dos dois aeroportos verificarem a insatisfação dos carregadores. **(Especial para O HOJE)**

Insatisfação de aliados com Vanderlan revela momento crítico do PSD goiano

Declarações de filiados expõem crise sob o comando do senador; especialista fala em falta de liderança e risco de debandada

Bruno Goulart

É fato que o PSD de Goiás atravessa um dos momentos mais delicados de sua história recente. Nos bastidores, as divergências internas se intensificam e a insatisfação de aliados com o presidente estadual da sigla, senador Vanderlan Cardoso, deixou há muito tempo de ser apenas conversa de bastidor.

À medida que 2026 se aproxima, a ausência de alinhamento e de um projeto claro tem preocupado lideranças da sigla por medo perder competitividade no Estado.

Nesse contexto, o presidente da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Goiás (Codego) e ex-deputado federal Francisco Jr. afirmou ao O HOJE que a legenda está “desarticulada, sem diálogo e direção política definida”. Segundo o líder da Codego, a falta de alinhamento interno impede que o PSD avance.

“Lamento pelo momento que o partido vive. Para melhorar, é preciso reunir as lideranças, sentar e conversar. Hoje, ninguém sabe o que dizer, porque não se tem um projeto de grupo”, afirmou. Francisco Jr. reforçou

ainda que não conversa com Vanderlan “há mais de um ano” e que outros nomes, como o ex-prefeito de Aparecida de Goiânia, Gustavo Mendanha, também demonstram insatisfação.

Mendanha, inclusive, reiterou recentemente ao O HOJE que só permanecerá no PSD caso o partido declare apoio formal ao projeto do governador Ronaldo Caiado (UB) e do vice Daniel Vilela (MDB). Embora, na prática, a sigla esteja próxima do governo estadual, não há manifestação oficial da cúpula, o que aumenta o desconforto.

Crise no PSD

A crise ficou ainda mais evidente nesta terça-feira (18), quando o deputado federal Ismael Alexandrino renunciou aos cargos de vice-presidente estadual e presidente do PSD metropolitano.

Ao O HOJE, o parlamentar destacou que o partido possui dois pré-candidatos ao Senado e trabalha na formação de chapas para Assembleia e Câmara, mas reconheceu que falta definição: com qual projeto de governo a sigla marchará em 2026? Nos bastidores, comenta-se que Ismael



Saulo Cruz/Agência Senado

À medida que 2026 se aproxima, a ausência de alinhamento e de projeto claro tem preocupado lideranças

pode migrar para o PL, hipótese que o deputado nega.

Diante do acúmulo de tensões, a reportagem procurou o senador Vanderlan Cardoso, que preferiu não comentar as declarações de Francisco Jr.. O fundador e ex-presidente estadual do partido, Vilmar Rocha, também optou por não se manifestar.

Enquanto isso, um especialista ouvido pela reportagem avalia que a crise do PSD em Goiás é mais profunda do que aparenta. O estrategista político Marcos Marinho considera que a legenda vive um processo de enfraquecimento progressivo.

Marinho lembra que, embora o PSD possua expressivo capital político nacional sob o comando de Gilberto Kassab, a realidade goiana é outra. “O partido deu uma murchar. O Vanderlan não é uma pessoa de grupo, tanto que, com todos esses anos na política, tem dificuldade em pertencer a um”, analisa.

Marinho observa que a falta de articulação contribui para o risco de debandada. O estrategista político cita o caso de Ismael Alexandrino, que tem avaliado cenários mais competitivos para buscar a reeleição, já que o desempenho da chapa federal depende

diretamente da estrutura construída pelo partido. Além disso, Marinho aponta que, embora Mendanha pudesse impulsionar votos numa composição para deputado federal, sua pretensão é o Senado, o que altera as expectativas.

Segundo o estrategista, a sigla enfrenta sérias dificuldades para montar chapas fortes para 2026.

“Vejo falta de liderança efetiva no PSD. Se o partido não entregar resultados a Kassab nas próximas eleições, é provável que haja mudanças no comando estadual”, pontua. **(Especial para O HOJE)**

PT não repete para governador as votações de Lula em Goiás

Situação piora quando o partido do presidente resolve apostar em candidatos de outras siglas, como ocorreu em 2006 e está sendo articulado para o próximo ano

Nilson Gomes

Os demais partidos grandes de Goiás estão na captura de votos para cargos majoritários, menos o PT, que novamente ocupa o Palácio do Planalto, ali, do outro lado da fronteira, a 200km de Goiânia, a 40 minutos de Valparaíso. Para dar ideia da disparidade, a sigla da estrela vermelha está na Presidência da República pela 5ª vez e no Estado não passa nem perto. Nunca elegeu governador e só teve senador no breve tempo em que Henrique Santillo se filiou, logo após a fundação do PT – à época, Joaquim Roriz, que depois seria governador do Distrito Federal, também foi companheiro de partido de Luiz Inácio Lula da Silva.

Para dar ideia, em 2022, o candidato do PT a governador, o ex-reitor da PUC-GO Wolmir Amado, obteve 6,98% dos votos. Lula, no 1º turno, conseguiu mais de 500% acima: 39,51%. Para o próximo pleito, em 2026, a deputada federal petista Adriana Accorsi aparece bem nas pesquisas, até em posição de empate quádruplo com o vice-governador Daniel Vilela (MDB), o senador Wilder Moraes (PL) e o ex-governador



Mesmo assim, o PT se mostra interessado em deixar sua pré-candidata para lá e crer no ex-governador José Eliton (PSB), derrotado em 2018

Marconi Perillo (PSDB). Mesmo assim, o PT se mostra interessado em deixar sua pré-candidata para lá e crer no ex-governador José Eliton (PSB), que concluiu o mandato de Marconi em 2018, tentou a reeleição e ficou em 3º, atrás de Ronaldo Caiado (UB), eleito em 1º turno, e de Daniel Vilela.

Ruim com ele, pior sem ele

Nas vezes em que abriu mão de lançar candidatura própria, o PT consegue se sair pior do que quando lança até seus nomes mais desconhecidos. Em 2006, o PT botou fé no ex-deputado federal Barbosa Neto, PMDBista antigo então recém-filiado ao PSB. Resultado: Barbosa teve 6,56% para governador (tendo de vice um herói petista, o urologista Valdi Camarcio) e o senatoriável da chapa o também ex-deputado

Aldo Arantes, do PCdoB, que colheu 4,31%. Na eleição anterior, em 2002, com candidata própria (Marina Sant'Anna), o PT havia obtido 15,17%, mais que o dobro de Barbosa na eleição seguinte.

PT foi situação em Goiás por poucos dias

Por alguns meses, logo no início deste segundo mandato de Ronaldo Caiado no Governo de Goiás, o PT se sentiu situação. O motivo era a aliança nacional entre Lula e o União Brasil de Caiado. A lua de mel foi mais rápida que a passagem da cheia para a nova, porém, nas disputas municipais ocorreu o de sempre, votação minguate e decepção crescente. O PT já elegeu prefeitos de cidades populosas, inclusive Anápolis (Roberto Gomide 2009/2014), Goiânia (Darci Accorsi 1993/1996, Pedro Wilson

2001/2004, Paulo Garcia 2010/2016) e Valparaíso (Lucimar Nascimento 2013/2016). Mas atualmente só tem três prefeitos, os da Cidade de Goiás (Aderson Gouvea), Itapuranga (Paulinho Imila) e Professor Jamil (Ney Novaes). Somados, tiveram 14.639 votos.

Na Assembleia Legislativa, a bancada do PT tem Antônio Gomide, Bia de Lima e Mauro Rubem. Na Câmara dos Deputados, os goianos são Adriana Accorsi e Rubens Otoni. A meta para 2026 é reeleger os cinco e levar a Brasília ainda o ex-tesoureiro nacional Delúbio Soares e o ex-reitor da Universidade Federal de Goiás Edward Madureira.

Nenhum petista goiano em cargos altos

O único goiano que chegou a ministro nos cinco mandatos do PT foi o financista Henrique

Meirelles, que havia acabado de se eleger deputado federal pelo então inimigo PSDB – foi presidente do Banco Central, cargo que em seguida seria equiparado a ministro. Atualmente, o maior cargo ocupado por petistas é o de Olavo Noleto, secretário-executivo do Conselho de Desenvolvimento Social Sustentável, que em mandatos passados foi duas vezes ministro interino, das Comunicações e das Relações Institucionais, a Pasta das emendas. Nos mesmos cinco mandatos petistas na presidência, o maior cargo a que petistas goianos chegaram foi o de presidente da Funasa, com Valdi Camarcio.

Parece vingança de Lula pelas más votações de seus companheiros. Não vem aqui nas campanhas – nem nas deles e muito menos nas dos outros. Durante o exercício da presidência, raramente aparece.

Agro e conservadorismo podem explicar maus desempenhos

O PT nasceu como partido dos sindicatos, da Igreja Católica e do que se poderia chamar de classe intelectual, incluídos os artistas. Na primeira eleição após ser fundado, o partido lançou para governador de Goiás o professor Athos Magno Costa e Silva (nenhuma relação com o general que foi presidente entre 1967 e 1969, Arthur da Costa e Silva). Athos, que depois seria deputado estadual, conseguiu somente 9.818 votos ou 0,68%.

Qual o motivo de tão pouca preferência? O Estado de Goiás é conservador, uma explicação para as bandeiras consideradas progressistas terem péssimo desempenho. Goiano repele aborto e ainda se incomoda com beijos públicos entre pessoas do mesmo sexo. Além dos costumes, outro entrave seria a agropecuária, ocupada por um padrão de convivência alheia a casamento gay, invasão de ter-



ras e outros interesses do PT e animosidade dos goianos.

Essa aversão se dá, sobretudo, no interior. Além de já ter ganhado em Goiânia e Anápolis, o PT compôs chapas vi-

toriosas à Prefeitura de Aparecida, 2º município mais populoso do Estado. Na Capital, inclusive, o PT se sobressaiu já na 1ª eleição após a volta do voto direto para prefeito,

em 1985, com Darci Accorsi, pai da deputada federal Adriana Accorsi. Foi declarado vencedor Daniel Antônio, do PMDB, mas surgiram tantas provas de fraudes eleitorais

Em 1988, o PT quase derrota o invencível Nion Albernaz para prefeito. A glória chegou em 1992, quando Darci ganhou e levou

que, na eleição seguinte, em 1988, o PT quase derrota o invencível Nion Albernaz para prefeito. A glória chegou em 1992, quando Darci ganhou e levou. (Especial para O HOJE)

NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE

20 20 anos de história

34 34 mi de impressões

19.2 19.2 mil exemplares impressos diariamente e 1.700 assinaturas digitais

Abrangência em todos os municípios goianos

Impresso e digital com acesso livre

Visibilidade nacional



TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

GRUPO O HOJE



PROTAGONISMO invertido

Enquanto o astro vive fase apagada na Seleção, o garoto de 17 anos cresce a cada jogo

Herbert Alencar

A Seleção Brasileira entrou em campo contra a Tunísia para cumprir o último amistoso da temporada, mas quem realmente cumpriu foi Estêvão. O garoto de 17 anos — ainda em transição para assumir espaço definitivo no grupo — mostrou mais presença, mais personalidade e mais impacto do que Vini Jr, teoricamente o rosto da equipe de Carlo Ancelotti. O contraste ficou tão evidente que virou pauta inevitável: hoje, quem carrega a Seleção é o menino, não o astro do Real Madrid.

Enquanto Vini vive um momento irregular no Brasil, Estêvão cresce cada vez que recebe minutos. A diferença não está só nas jogadas, mas na postura. Contra a Tunísia, Vini foi discreto, previsível, travado pelo sistema adversário e incapaz de criar algo realmente decisivo. Já Estêvão foi o contrário: acionado, participativo, ativo no jogo e determinante em duas das poucas jogadas agudas do Brasil. Marcou o gol, pediu responsabilidade, tomou a bola para bater pênalti e converteu. Mais tarde, sofreu outro — que Paquetá desperdiçou.

Essa diferença técnica po-



No amistoso, Estêvão assumiu a responsabilidade que deveria ser de Vini Jr.

deria ser vista apenas como um recorte de jogo, mas já não é. Estêvão vem se destacando de forma constante desde que Ancelotti assumiu a Seleção. Ele não apenas “aproveita minutos”: ele transforma minutos em autoridade. Vini, por sua vez, vive uma desconexão visível no ambiente da Seleção. No Real, é protagonista absoluto; no Brasil, é um atacante que flerta com a apatia. Falta agressividade, falta fome, falta brilho — exatamente o que sobra no garoto.

Taticamente, Estêvão oferece algo que a Seleção não tinha há anos: um ponta criador que pensa o jogo, infiltra, organiza e ainda decide. Ele não fica refém de bolas abertas, dribles longos ou corridas em diagonal — ele circula,

quebra linhas e interpreta espaços como veterano. Vini, ao contrário, segue dependente de duelos individuais que raramente se encaixam com a camisa amarelinha. Quando o plano não sai, ele simplesmente desaparece.

A comparação é incômoda para alguns, precipitada para outros, mas inevitável para quem vê a Seleção em campo. Estêvão entrega mais consistência, mais coletividade, mais leitura, mais maturidade e, sobretudo, mais impacto no resultado. Ele não joga “para ser o craque”: ele joga como um. O protagonismo não é pedido — é natural.

Isso não significa que Vini perdeu espaço; significa que alguém começou a disputar o mesmo território simbólico. E com vantagem. A Seleção volta

a campo apenas em março, contra França e Croácia, dois adversários que exigem mais do que lampejos. Exigem jogadores que decidam. Se a lógica seguir, Estêvão chega para esses jogos com mais moral do que Vini.

E talvez este seja o ponto central: o Brasil encontrou um craque antes de encontrar um time. E esse craque, por mais estranho que pareça, não é o camisa mais famoso da Seleção. **(Especial para O HOJE)**

FICHA TÉCNICA



Tunísia 1 x 1 Brasil



Horário: 16h30 (de Brasília). **Local:** Decathlon Stadium, Lille (França). **Data:** 18/11/2025. **Árbitro:** Jérôme Brisard. **Gols:** Brasil: Estêvão 44'/1T; Tunísia: Mastouri 22'/11T.

Brasil: Bento; Wesley(Danilo), Marquinhos, Militão(Fabricao Bruno), Caio Henrique; Casemiro(Fabinho), Bruno Guimarães(Lucas Paquetá); Rodrygo(Luiz Henrique), Vinícius Jr., Matheus Cunha(Vitor Roque), Estêvão.

Tunísia: Dahmen; Meriah, Talbi, Bronn, Valery; Sassi; Skhiri, Hannibal(Chaouat), Abdi(Ben Ouanes), Saad(Achouri); Mastouri(Gharbi).

FIM MARCANTE

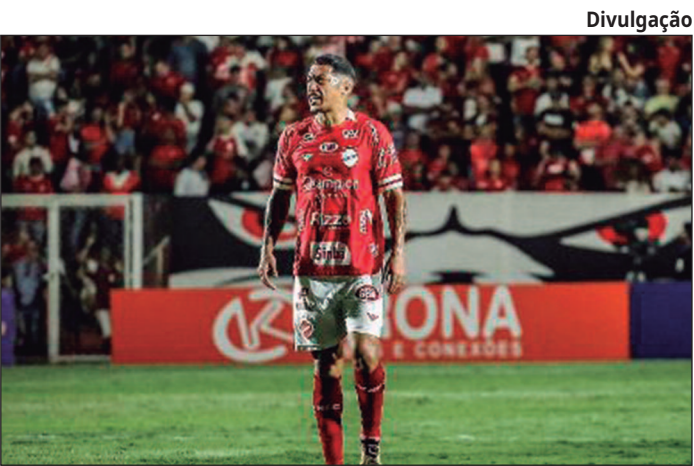
O adeus do capitão após 4 temporadas

O volante Ralf encerrará oficialmente sua passagem pelo Vila Nova nesta quarta-feira (19), após quatro temporadas defendendo as cores do clube goiano. Aos 41 anos, e com contrato válido até o fim de 2025, o jogador não terá o vínculo renovado para 2026, encerrando um ciclo marcado por liderança, regularidade e identificação com o torcedor colorado. A tendência é que o atleta siga para outra equipe na próxima temporada.

Ralf chegou ao Vila Nova em 2022 e rapidamente se tornou uma das principais referências do meio-campo colorado, contribuindo tanto dentro quanto fora de campo. Por toda essa trajetória recente, a diretoria deve realizar uma homenagem ao atleta na partida desta quarta-feira, no OBA, contra o Volta Redonda, pela última rodada da Série B. Será o

momento simbólico de despedida de um dos jogadores mais marcantes do clube nos últimos anos.

Nesta temporada, no entanto, o volante teve espaço reduzido. Problemas físicos e desgaste natural acabaram limitando suas participações. Em 2025, Ralf entrou em campo 26 vezes, sem marcar gols. No total, somou 158 jogos pelo Vila Nova, número expressivo que o coloca como um dos atletas mais atuantes do clube na era recente. O Tigrão, inclusive, é o segundo time em que Ralf mais jogou na carreira — ficando atrás apenas dos Corinthians, onde acumulou 420 partidas e viveu seu auge. A carreira do volante é marcada por títulos e passagem por grandes centros. Pelo Corinthians, conquistou Brasileiro, Libertadores e Mundial. **(Herbert Alencar, especial para O HOJE)**



Com 158 jogos pelo Tigrão, volante se despede no OBA e abre caminho para um novo ciclo na carreira

GOIANÃO 2026



Com as mudanças no calendário da CBF, o Goianão terá ajustes importantes na disputa e nas datas

Conselho Técnico definirá formato e calendário do estadual

O Conselho Técnico do Campeonato Goiano 2026 será realizado nesta terça-feira (18), às 14h30, na sede da Federação Goiana de Futebol (FGF), e marcará oficialmente o lançamento da 83ª edição do torneio estadual. A reunião reunirá dirigentes da FGF e representantes dos 12 clubes participantes, responsáveis por definirem a fórmula de disputa, regulamentações e ajustes necessários para

adequar a competição às mudanças recentes impostas pelo calendário do futebol brasileiro. A reformulação promovida pela CBF reduzirá de forma significativa o número de datas destinado aos campeonatos estaduais em 2026. Diferente da edição anterior, que contou com 17 datas, o Goianão terá apenas 11. A mudança pressiona os clubes e a Federação a adotarem um formato mais enxuto, com

menos jogos e calendário mais apertado. O aumento de compromissos das divisões de acesso e a diminuição de partidas para clubes da Série A obrigam o futebol estadual a passar por uma readequação estrutural. A previsão inicial é de que o Campeonato Goiano comece entre os dias 7 e 11 de janeiro, com a grande final marcada para o dia 8 de março. **(Herbert Alencar, especial para O HOJE)**

INFORMAÇÕES GERAIS DO GOIANÃO 2026

Conselho Técnico: 18/11, às 14h30
Previsão de início: entre 7 e 11 de janeiro
Final prevista: 8 de março
Número de datas: 11
Clubes participantes: Abecat, Anápolis,

Aparecidense, Atlético-GO, Goiatuba, Crac, Goiás, Inhumas, Jataiense, Vila Nova, Anapolina e Centro-Oeste
Ano de Copa do Mundo: 11 de junho a 19 de julho

Goianos no cenário nacional 2026: Goiás (A/B), Atlético-GO (B), Vila Nova (B), Anápolis (C), Abecat/Crac/Inhumas/Aparecidense/Goiatuba (D)

Decisão contra adensamento expõe falhas no planejamento de Goiânia

Artigo da lei municipal que liberava construções na avenida é declarado nulo após MP-GO comprovar falta de estudos essenciais

Renata Ferraz

A decisão que anulou o artigo da Lei Complementar nº 379/2024 e barrou o adensamento urbano nas faixas bilaterais da Avenida Fued José Sebba, em Goiânia, abriu um novo capítulo no debate sobre planejamento urbano na Capital. Após o Ministério Público de Goiás (MP-GO) demonstrar que a emenda “jabuti”, que não tem relação com o texto, em um projeto de Habitação de Interesse Social foi aprovada sem qualquer estudo técnico obrigatório. Especialistas agora alertam para os impactos que a autorização irregular poderia ter causado em uma das regiões mais sensíveis da cidade.

A sentença, proferida pela juíza Simone Monteiro, da 2ª Vara da Fazenda Pública Municipal, confirmou que o dispositivo era inconstitucional e determinou que a prefeitura se abstenha de aprovar qualquer obra em um raio de 350 metros da via.

O texto foi classificado pelo MP-GO como um ato administrativo travestido de lei, pois

alterava de maneira pontual e concreta o regime urbanístico sem embasamento técnico. A própria Secretaria Municipal de Planejamento admitiu no processo que não havia produzido EIV, EIT, EIA ou RIT, estudos indispensáveis para qualquer flexibilização de regras em áreas estratégicas. A decisão também ressalta que a Avenida Fued José Sebba sequer atende aos critérios para ser considerada área adensável, conforme o Plano Diretor.

Na prática, a emenda permitia a construção de grandes empreendimentos ao longo de um eixo já saturado por equipamentos públicos como Saneago, Ministério Público e Serra Dourada, além da PUC e do complexo Flamboyant.

Para o urbanista Fred Le Blue, ouvido pela reportagem, a ausência de estudos tornava a medida um risco direto ao ambiente urbano. “A falta de planejamento onera o usuário do espaço público e aumenta a vulnerabilidade da região. Esses estudos não são burocracia: são mecanismos de proteção”, alerta. Entre os principais problemas apontados pe-



Urbanista alerta para riscos de congestionamento, impacto ambiental e decisões políticas sem base técnica

los especialistas está o impacto sobre o trânsito. A Fued José Sebba funciona como uma das alças mais relevantes de conexão com a BR-153 e com grandes polos de atração.

Segundo Le Blue, um adensamento sem análise prévia poderia levar ao colapso viário. “A avenida já opera no limite. Qualquer aumento na densidade comprometeria o fluxo e criaria gargalos irreversíveis. A drenagem também seria afetada, ampliando a sobrecarga na Marginal Botafogo, que já está no limite máximo”, explica. Os impactos ambientais

também preocupam. O urbanista lembra que o horizonte urbano é parte do meio ambiente protegido. O excesso de verticalização em áreas já densas reduz a ventilação, bloqueia corredores de vento e compromete a saúde mental dos moradores. “Quando arranha-céus são construídos de forma muito próxima, as pessoas tendem a sentir claustrofobia e isolamento. O direito à paisagem também é direito ambiental.”

Além dos efeitos diretos, decisões pontuais como a da emenda jabuti comprometem

toda a lógica do planejamento urbano. O especialista afirma que, quando regras consolidadas são alteradas sem discussão técnica, abre-se precedente para a fragmentação das políticas públicas e para o avanço de interesses particulares sobre diretrizes coletivas.

“Cada prédio construído sem planejamento é um pedaço do céu e do solo perdido. Esses danos não são reversíveis”, destaca Le Blue. A Câmara Municipal argumenta que a votação da emenda respeitou os trâmites formais. **(Especial para O HOJE)**

1º LUGAR NO IDEB

5

O ENSINO PÚBLICO DE GOIÁS TÁ

HYPADO!

EDUCAÇÃO É MEGA CONECTADA

A GENTE APRENDE COM OS MELHORES PROFESSORES DO BRASIL

CURSOS TÉCNICOS NO ENSINO MÉDIO

CHROMEBOOKS COM IA

ESCOLA EQUIPADA COM CULTURA MAKER

BOLSA ESTUDO PARA ALUNOS DO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL AO ENSINO MÉDIO

Novos alunos e renovação de matrícula:
10/11/2025 a 01/12/2025

matricula.go.gov.br/

RESPEITA A MINHA ESCOLA

Leia o QR code e saiba mais.

GOVERNO DE GOIÁS

O ESTADO QUE DÁ CERTO



Maju Soares/O HOJE

Cifra Vermelha e Reincidentes avançam sobre o dinheiro e a logística da facção, com sequestro de milhões, prisões e rotas

Núcleo financeiro e logístico da facção Comando Vermelho é alvo de operações

Anna Salgado

Goiás foi palco, nesta terça-feira (18), da deflagração de duas operações simultâneas contra o Comando Vermelho, em uma ofensiva coordenada para atingir a facção em seus dois pilares de sustentação: o dinheiro e a logística criminal. Enquanto a Operação Cifra Vermelha, conduzida pelo Ministério Público de Goiás (MP-GO) em conjunto com o Comando de Operações de Divisas (COD), mirou o núcleo financeiro da organização, a Operação Reincidentes, liderada pela Polícia Civil por meio da Delegacia Estadual de Repressão a Narcóticos (Denarc), atacou a estrutura responsável por distribuir drogas e armas em Goiânia e por manter conexões diretas com lideranças no Rio de Janeiro.

O tenente-coronel Machado, gerente de inteligência e estratégia e operacional do MP-GO, afirma que a integração de forças é fundamental para o funcionamento de operações. “Vale destacar que realmente esse tipo de trabalho, ele só chega a esse nível de resolutividade em razão da integração das forças.” Deflagrada no início da manhã, a Cifra Vermelha teve como foco desarticular um esquema de lavagem de dinheiro que operava silenciosamente há pelo menos um ano. A investigação do Gaeco revelou um fluxo milionário movimentado por empresas de fachada criadas exclusivamente para mascarar recursos oriundos do tráfico. Foram cumpridos 13 mandados de busca e apreensão e sete de prisão, entre preventivas e temporárias. O prejuízo financeiro imposto à facção foi expressivo: a operação sequestrou mais de R\$ 28 milhões, além de veículos e bens vinculados aos investigados.

Para o tenente-coronel a ofensiva contra o núcleo financeiro representa um golpe estrutural no Comando Vermelho. “Quando conseguimos atingir simultaneamente o dinheiro e a logística de uma facção, o impacto é imediato. São dois pontos que sustentam a criminalidade e que, desmontados juntos, enfraquecem toda a rede. Segundo o MP-GO, o núcleo financeiro da facção no Estado era comandado por um casal que utilizava métodos cada vez mais elaborados de ocultação patrimonial. Entre as estratégias, chamava atenção o uso de contas bancárias abertas em nome dos próprios filhos adolescentes, de 12 e 14 anos, para movimentar quantias depositadas por traficantes ligados ao Comando Vermelho. Um contador identificado como responsável pela criação das empresas fictícias também foi preso. O material recolhido, documentos, celulares e computadores, deve revelar novos braços financeiros da facção espalhados pelo Estado.

Paralelamente, a Polícia Civil deflagrou a Operação Reincidentes, voltada a dismantelar o núcleo responsável por abastecer pontos de venda de drogas e fornecer armas a criminosos faccionados em Goiânia. A ação cumpriu 10 mandados de prisão temporária e 13 de busca e apreensão na Capital, Barro Alto e em cidades do Rio de Janeiro, como São Pedro da Aldeia e Cabo Frio, com apoio das forças fluminenses. As investigações começaram em 2023, após prisões no Parque Amazônia e no Setor Pedro Ludovico. A Denarc identificou que o grupo atuava de forma contínua, mantendo contatos diretos com lideranças da facção no RJ. A polícia destacou que a maioria dos 12 envolvidos já possuía extensa ficha criminal, com registros de homicídio, tráfico e porte ilegal de arma, todos reincidentes, o que deu nome à operação.

A Reincidentes também trouxe detalhes inéditos sobre a conexão entre Goiás e o Rio. As ordens do grupo eram dadas por duas lideranças que estavam no Estado fluminense e que foram mortas em 28 de outubro durante a Operação Contenção, no Complexo do Alemão. Mesmo após as mortes, a análise de provas apreendidas permitiu que a polícia goiana identificasse novos integrantes e rastreasse rotas usadas pelo Comando Vermelho. Foram localizados dois imóveis estratégicos na Região dos Lagos, uma casa em condomínio fechado e um apartamento em Cabo Frio, utilizados para envio de drogas e armas a Goiás e como refúgio para integrantes que deixaram o Alemão após a operação.

Três investigados foram presos nesses locais, onde também foram apreendidas duas armas de fogo. A polícia afirma que celulares e notebooks recolhidos devem originar novas fases investigativas. O fato de as duas operações terem sido deflagradas no mesmo dia não foi coincidência. **(Especial para O HOJE)**



Jurídica

Manoel L. Bezerra Rocha | juridica@ohoje.com.br

STJ federaliza investigação sobre violação de Direitos Humanos em presídio

A Terceira Seção do Superior Tribunal de Justiça (STJ) determinou a federalização das investigações sobre seis homicídios e um desaparecimento ocorridos no Complexo Penitenciário de Pedrinhas, no Maranhão, entre 2013 e 2014. Por unanimidade, o colegiado acolheu o pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR) ao reconhecer grave violação de direitos humanos, risco de responsabilização internacional do Brasil e inaptidão do sistema estadual para conduzir a investigação e o processo nesses casos. À época, o Complexo de Pedrinhas foi cenário de sucessivas rebeliões que resultaram na morte de 60 detentos e no desaparecimento de um deles. Na ocasião, a violência extrema – incluindo decapitações e esquartejamentos – ganhou repercussão internacional, acompanhada de denúncias sobre condições desumanas às quais os presos estavam submetidos. O ministro Rogerio Schietti

Cruz, relator do pedido de federalização da apuração de seis daqueles homicídios e de um caso de desaparecimento, afirmou que os episódios apresentados pela PGR revelam um padrão alarmante de graves violações de direitos humanos no sistema penitenciário maranhense. O magistrado observou que os casos apontados não constituíam fatos isolados, mas faces de “uma crise sistêmica caracterizada pela absoluta inobservância de garantias fundamentais da pessoa humana”. Schietti enfatizou que a situação se torna especialmente grave pelo fato de as mortes e o desaparecimento terem ocorrido dentro de estabelecimentos prisionais, que deveriam garantir a segurança das pessoas privadas de liberdade. Segundo o relator, o Estado falhou no dever constitucional de proteção, permitindo que os presídios se transformassem em ambientes dominados pela violência extrema.

Carro velho

A Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 72/23, que isenta de IPVA os veículos terrestres com 20 anos ou mais de fabricação, foi aprovada na comissão especial. O Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) é um tributo estadual obrigatório

para quem possui veículos automotores, como carros, motos e caminhões. O texto segue agora para análise, em dois turnos, no Plenário da Câmara dos Deputados. De acordo com a PEC, a regra vale para carros de passeio, caminhonetes e veículos mistos.

Trabalho e sigilo

A 6ª Turma do Superior Tribunal de Justiça começou a julgar se o empregado que acessa e copia documentos sigilosos com o intuito de repassá-los a um concorrente pratica furto contra a empresa. Ex-empregada foi acusada de furto porque copiou documentos

sigilosos antes de se demitir e ir trabalhar para concorrente. O julgamento foi interrompido por pedido de vista do ministro Carlos Brandão. Os outros quatro integrantes do colegiado já votaram e formaram a maioria para excluir a hipótese de crime de furto.



Justiça Militar da União recebe prêmio sobre igualdade racial do Poder Judiciário

O Superior Tribunal Militar (STM) foi um dos agraciados do 2º Prêmio de Equidade Racial do Poder Judiciário, conquistando o terceiro lugar no eixo Desempenho. O tribunal foi representado pelo vice-presidente e corregedor, ministro Francisco Joseli Parente Camelo, e pela juíza auxiliar da Presidência e coordenadora do Comitê Pró-Equidade e de Políticas Antidiscriminatórias do STM, Amini Haddad. O Prêmio Equidade Racial integra o Pacto Nacional do Judiciário pela Equidade Racial, iniciativa do CNJ que contou com a participação de 89 tribunais de todo o país.

Justiça Federal debate sobre questões climáticas por ocasião da COP30 em Belém

Membros da magistratura federal, representantes da sociedade civil e especialistas em questões climáticas participaram da 2ª Conferência Internacional de Sustentabilidade do Poder Judiciário. O evento, que integra a Conferência das Partes da Convenção das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30), ocorreu no Tribunal Regional do Trabalho da 8ª Região, em Belém/PA. O diretor do Foro da Seção Judiciária do Pará (SJPA), juiz federal Domingos Daniel Moutinho da Conceição Filho,articipou da conferência representando o Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1), ao lado do vice-diretor do Foro da SJPA, juiz federal Marcelo

Elias Vieira. A presidente do STM, ministra Maria Elizabeth da Rocha, apresentou a Carta das Mulheres para a COP30, elaborada por entidades civis e movimentos sociais. O documento reivindica maior participação feminina na transição ecológica e políticas de proteção às defensoras ambientais. Segundo a ministra, apenas 0,01% do financiamento climático global tem foco explícito em gênero. Ela defendeu critérios obrigatórios em mecanismos de financiamento e a criação de um fundo de proteção para mulheres guardiãs dos biomas, o que reconhece saberes tradicionais como tecnologia de adaptação climática.

RÁPIDAS

❖ Furto ou não furto? - 6ª Turma do Superior Tribunal de Justiça começou a julgar se o empregado que acessa e copia documentos sigilosos com o intuito de repassá-los a um concorrente pratica furto contra a empresa. O julgamento foi interrompido por pedido de vista do ministro Carlos Brandão. Os outros quatro integrantes do colegiado já votaram e formaram a maioria para excluir a hipótese de crime de furto. **(Especial para O HOJE)**

PF combate contrabando de celulares no camelódromo

A Polícia Federal (PF) deflagrou, na manhã desta terça-feira (18), ações em Goiânia como parte da Operação Escolta, investigação nacional que desmonta uma organização criminosa especializada no descaminho de celulares de alto valor provenientes do Paraguai. Entre os alvos está uma loja localizada no Camelódromo de Campinas, tradicional centro

comercial da Capital goiana. A PF cumpriu mandado de busca e apreensão no estabelecimento, que, segundo as investigações, estaria ligado à rede de distribuição dos aparelhos contrabandeados.

A operação, deflagrada simultaneamente em 12 municípios de quatro Estados, cumpre 5 mandados de prisão preventiva e 35 mandados de

busca e apreensão. O grupo criminoso vinha sendo monitorado desde 2024, quando a PF identificou a estrutura transnacional responsável por inserir irregularmente os equipamentos no Brasil. Os produtos entravam no País pela Ponte Internacional da Amizade, em Foz do Iguaçu (PR). **(Renata Ferraz, especial para O HOJE)**

Fechamento de CMEI gera revolta e denúncias de falta de diálogo

Sem diálogo e com informações divergentes, pais e funcionários reclamam da distância da unidade que receberá as crianças, da insegurança no trajeto e da falta de respostas sobre o futuro das obras e dos servidores

Caroline Gonçalves

A decisão da Secretaria Municipal de Educação (SME) de fechar temporariamente o CMEI Santos Dumont gerou desconfiança e preocupação entre pais, servidores e moradores da região, com que resultasse em uma manifestação que ocorreu na última terça-feira (18). Na última nota oficial, a secretaria afirma que “o prédio atualmente utilizado pelo CMEI Santos Dumont, construído em estrutura de placas e com área externa que não atende de forma adequada às especificidades da Educação Infantil, passará por reforma completa”. A SME também diz que “as 47 crianças atualmente matriculadas serão transferidas para o CMEI Fabiano de Cristo, a aproximadamente 800 metros de distância, garantindo a continuidade do atendimento”.

Mas, na prática, o que a população relata é bem diferente do que está no argumento da prefeitura de Goiânia. Pais e funcionários afirmam que o número real de alunos é quase o dobro: “Eles falam que o CMEI comportava 47 alunos, só que é ao contrário, 80 alunos atualmente estudam na unidade”, relatou uma mãe que não quis se identificar. Em entrevista ao jornal O HOJE, uma servidora, que pediu para não ser identificada, descreve a situação do bairro de forma sim-



Pais e servidores se sentem desamparados diante do fechamento do CMEI Santos Dumont

ples e direta. Para ela, o CMEI não é só uma escola: é o único serviço público da região. “Não tem nada além do CMEI, não tem posto de saúde. Aqui, nessa região aqui não tem nada, a única coisa que tem é o CMEI, não somos assistidos nesta região.” Ela também afirma que não seria preciso tirar as crianças do local para fazer a reforma: “Tem espaço que dá pra construir o CMEI sem tirar as crianças daqui. Tem espaço.”

A servidora ainda questiona o argumento de ampliação de vagas: “Agora o prefeito está pregando a questão da quantidade, está aumentando a quantidade de vagas. Como ele aumenta a quantidade de vagas reduzindo aqui? O interesse dele é o quê? Privatizar, né?”. Uma outra funcionária, está com medo de perder o trabalho. “Para onde vão esses profissionais? Pra onde vão esses alunos com outros profissionais, com mais alunos... E os profissionais que trabalham aqui, pra onde?” Ela ainda reforça que a reforma interna já está praticamente pronta: “Isso aqui tá pronto. As duas salas estão novas.” Mesmo assim, a possibilidade de não voltarem a trabalhar ali preocupa toda

a equipe: “A gente tá aqui pra isso, pra justamente não acontecer isso. Pra ter os trabalhos garantidos. Estamos aqui protestando pra isso.”

Para as famílias, o impacto é ainda mais imediato. A SME afirma que a nova unidade fica a 800 metros de distância, mas os pais dizem que essa informação não corresponde à realidade. “Falar que é 800 metros não é, é quase 2 km... Não tem como eu ir a pé”, diz Giovana Maciel, que mora a apenas 200 metros do CMEI atual. Outra mãe, Michelly dos Santos, reforça que o trajeto até a outra unidade é inviável: “Eu e meu filho viemos a pé até o CMEI, a gente não tem moto, carro, nada que eu possa sair da minha casa para deixar ele lá na outra unidade. Fica muito complicado. Fora a adaptação dele no CMEI Fabiano de Cristo.”

A empresária Priscila Ximenes alerta: “O principal dificultador é a travessia da GO, que no horário que a gente leva as crianças para o CMEI é um horário de muito movimento. Pra quem vai de carro é difícil, pra quem vai a pé é mais difícil ainda.” Ela também questiona a contradição de fi-

nanciar uma reforma e, ao mesmo tempo, anunciar o fechamento: “Estamos numa reforma aqui que está construindo mais duas salas... Como que eu autorizo gastar 100 mil reais e falo que o CMEI vai fechar? É muito contraditório.” diz ela referente ao gasto da prefeitura com o espaço.

A falta de diálogo é um dos pontos mais sensíveis na comparação entre o que diz a SME e o que sente a comunidade. A secretaria afirma garantir atendimento e continuidade, mas pais e profissionais afirmam que foram pegos de surpresa. “Não tiveram diálogo nem nada”, relata uma servidora. O vereador Fabrício Rosa (PT), reforça essa crítica: “Uma marca da gestão Sandro Mabel é a falta de diálogo. Outra é a mentira. Já vi a secretaria dizendo que aqui possui apenas 40 crianças, quando na verdade são mais de 80.”

Para a deputada Bia de Lima (PT) e presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Goiás (Sintego), o caso do Santos Dumont faz parte de um cenário maior: “Fechou mais de 200 escolas. Nunca vi isso na vida. Toda vida nós lutamos pra ter escola,

não fechando escola.” Além disso, a deputada afirmou que terá uma reunião com a SME hoje (19), para dialogar e tentar impedir o fechamento do CMEI. A chefe de gabinete Ana Carola, do vereador Edward Madureira (PT) afirma: “Nós não podemos permitir que as OS assumam o nosso CMEI. Isso não pode ser permitido.” O temor é que o fechamento temporário se torne definitivo ou resulte em entrega da unidade a organizações privadas.

Procurada sobre o futuro dos servidores, sobre como o CMEI Fabiano de Cristo vai comportar mais crianças e também sobre a situação das obras no Santos Dumont, a SME enviou a mesma nota da última edição, informando que atualmente, 47 alunos estão matriculados na unidade educacional. “A Secretaria Municipal de Educação de Goiânia informa durante o período de obras, 47 crianças do CMEI Santos Dumont serão remanejadas para o CMEI Fabiano de Cristo, localizado no mesmo setor, a aproximadamente 800 metros de distância, garantindo a continuidade do atendimento e a melhoria da qualidade.” **(Especial para O HOJE)**

MINISTÉRIO PÚBLICO

WePink fecha acordo de R\$ 5 mi após 120 mil reclamações

A WePink, marca ligada à influenciadora Virginia Fonseca, deverá pagar R\$ 5 milhões por dano moral coletivo, divididos em 20 parcelas de R\$ 250 mil. O acordo foi firmado com o Ministério Público de Goiás (MP-GO) e homologado pela Justiça de Goiás na noite de segunda-feira (17). A medida encerra o processo que impedia a influenciadora de fazer transmissões ao vivo promovendo a empresa.

Segundo o ministério, o valor levou em consideração o número de consumidores prejudicados, a repetição de práticas consideradas abusivas e o uso da imagem de Virginia para estimular compras mesmo quando não havia estoque. O montante será destinado ao Fundo Estadual de Proteção e Defesa do Consumidor (FEDC).

Após as investigações, o MP-GO apontou problemas como atrasos frequentes na entrega, falhas em reembolsos e des-



Decisão prevê parcelamento em 20 vezes e exige mudanças em vendas, atendimento e transparência

cumprimento de ofertas. Mais de 120 mil reclamações foram registradas nos últimos dois anos, segundo dados citados pelo órgão.

O promotor Elvino Vicente da Silva afirmou que o objetivo foi “garantir que as vendas

ocorram apenas quando houver capacidade real de entrega”, destacando que consumidores relataram dificuldade em resolver problemas básicos de compra.

O acordo determina que a empresa só poderá anunciar

ou comercializar produtos, inclusive em lives, quando houver estoque físico ou capacidade comprovada de produção. A pré-venda continuará permitida, mas somente com informações claras sobre prazos de fabricação e entre-

ga. A WePink também deverá adotar sistemas auditáveis para que consumidores e o MP-GO verifiquem a disponibilidade dos itens.

A empresa terá 30 dias para criar um Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) com atendimento humano, resposta inicial em até 24 horas e fornecimento de protocolos. O documento estabelece que cancelamentos, devoluções e pedidos de reembolso deverão ser solucionados em até sete dias.

O ministério informou que, além do SAC, a empresa deverá publicar em suas redes sociais e no site oficial orientações completas sobre direitos dos consumidores, regras de trocas, cancelamentos, reembolsos e canais de atendimento. Também deverá produzir um vídeo tutorial com instruções, previamente aprovado pelo órgão. **(Thais Aires, especial para O HOJE)**

Conselho da ONU aprova “Plano de Paz” dos EUA para Gaza

Resolução afirma proposta de cessar-fogo e cria órgão de transição para conduzir reconstrução e estabilização de Gaza

Lalice Fernandes

O Conselho de Segurança da ONU aprovou nesta segunda-feira (17) a resolução dos Estados Unidos que apoia o plano do presidente Donald Trump para encerrar a guerra em Gaza. O documento também autoriza o envio de uma força internacional de estabilização e cria o “Conselho de Paz”, órgão de transição que deverá coordenar a reconstrução e a recuperação econômica do território palestino.

A decisão ocorre após Israel e Hamas terem aceitado, no mês passado, a primeira etapa do plano de 20 pontos elaborado por Trump. Essa fase inicial prevê um cessar-fogo na guerra que já dura dois anos e um acordo para a libertação dos reféns. A resolução inclui o plano como anexo e é vista como essencial para dar legitimidade ao processo e tranquilizar países que consideram enviar tropas a Gaza. O texto também autoriza ações de desmilitarização, como o desarmamento e a destruição da infraestrutura militar no território.

A Rússia, que tem poder de veto, havia indicado oposição, mas acabou se abstendo, o que permitiu a aprovação. A Auto-



WAFA/Wikimedia Commons

Conselho de Segurança valida plano que prevê desmilitarização e reforça apoio internacional em Gaza

ridade Palestina já havia expressado apoio ao documento na sexta-feira (14). Porém, a resolução gerou debate em Israel por mencionar a possibilidade futura de formação de um Estado palestino. O texto afirma que “as condições poderão finalmente estar estabelecidas para um caminho credível rumo à autodeterminação e à formação de um Estado palestino”, caso reformas sejam adotadas e a reconstrução avance.

A resolução também diz que “os Estados Unidos estabelecerão um diálogo entre Israel e os palestinos para chegar a um acordo sobre um horizonte político para uma coexistência pacífica e próspera”. No domingo (16), o primeiro-

ministro Benjamin Netanyahu, pressionado por aliados da ala direita, reafirmou que Israel se opõe à criação de um Estado palestino e declarou que Gaza será desmilitarizada “do jeito fácil ou do jeito difícil”.

O Hamas mantém a recusa em entregar as armas. No fim de domingo, um grupo de facções liderado pelo movimento divulgou uma nota criticando a resolução, chamando-a de passo perigoso rumo à tutela estrangeira e afirmando que o texto atende aos interesses de Israel.

Nesta terça-feira, Netanyahu pediu a expulsão do Hamas da região, um dia após o endosso da ONU ao plano. As posições rígidas dos dois lados dificultam o avanço do pro-

cesso, que não define prazos nem mecanismos concretos, apesar do amplo apoio internacional.

Após a votação, Netanyahu publicou mensagens na rede X. Em uma delas, elogiou Trump, e em outra, afirmou que o plano pode abrir caminho para “paz e prosperidade” porque exige a “desmilitarização total, o desarmamento e a desradicalização de Gaza”. Ele também disse que “Israel estende sua mão em paz e prosperidade a todos os nossos vizinhos” e pediu que países da região se unam para expulsar o Hamas. Segundo um porta-voz, a expulsão significa impedir que o grupo permaneça em Gaza ou volte a governar a população.

O plano de Trump prevê anistia a integrantes do Hamas que aceitarem coexistência pacífica e entregarem as armas, além de passagem segura para quem quiser deixar Gaza. Outra cláusula determina que o Hamas não terá papel na administração do território, embora não exija a dissolução do movimento. O documento também diz que reformas na Autoridade Palestina podem criar condições para um caminho rumo à autodeterminação e à formação de um Estado palestino. Antes da votação, Netanyahu, sob pressão do governo israelense, já havia rejeitado tanto a criação do Estado quanto qualquer envolvimento da Autoridade Palestina em Gaza. **(Especial para O HOJE)**

COP30

Lula rebate Merz e diz que Berlim não oferece 10% do Pará

Marcelo Camargo/ABr



Chanceler alemão afirmou que jornalistas ficaram “contentes” ao retornar à Alemanha

res, nós vivemos em um dos países mais bonitos do mundo. Perguntei a alguns jornalistas que estiveram comigo no Brasil na semana passada: ‘Quem de vocês gostaria de ficar aqui?’ Ninguém levantou a mão. Todos ficaram contentes por termos retornado à Alemanha, a noite de sexta para sábado, es-

pecialmente daquele lugar onde estávamos.”

Enquanto isso, outra autoridade alemã fez declarações em sentido diferente. Na segunda-feira (17), o ministro do Meio Ambiente, Carsten Schneider, afirmou que o Brasil é “um país maravilhoso” e disse lamentar não poder permanecer mais tempo após a conferência. No mesmo dia, publicou no Instagram uma foto pescando na Amazônia e destacou, em português, que o país tem “um povo acolhedor e bom anfitrião”. A revista alemã Stern registrou em seu site: “O ministro do Meio Ambiente precisa acalmar os ânimos no Brasil após as críticas de Merz”. **(Lalice Fernandes, especial para O HOJE)**

EXPRESSA

A presidente do México, Claudia Sheinbaum, reafirmou nesta terça-feira (18) que o país não aceitará qualquer tipo de intervenção dos Estados Unidos. A declaração foi dada em coletiva de imprensa após questionamentos sobre falas de Donald Trump, que no dia anterior disse que teria “orgulho” de atacar instalações ligadas ao narcotráfico no México e na Colômbia. **(Lalice Fernandes, especial para O HOJE)**

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA
RODOVIÁRIA FEDERAL EM GOIÁS

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E
SEGURANÇA PÚBLICA

GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO

Concorrência Eletrônica n.º 90001/2025

Processo n.º 08662.019191/2025-68. Objeto: Contratação de empresa de engenharia ou arquitetura para execução da obra de construção da Unidade Operacional e Administrativa da PRF em Uruaçu, a ser edificada no km 192 da rodovia BR 153, zona rural do município de Uruaçu-GO, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Apresentação das Propostas: a partir de 19/11/2025 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Data da Sessão Pública: 04/12/2025 às 09h00 no site www.gov.br/compras. Os interessados poderão retirar cópia do edital junto ao site do Portal Nacional de Contratações Públicas - pnccp.gov.br.

LUIZ FREDERICO DE SOUZA FLEURY
Chefe da Seção de Administração da PRF em Goiás

CAIXA

MINISTÉRIO DA FAZENDA

GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

NOTIFICAÇÃO

Prezados(as) compradores(as) de unidades habitacionais do empreendimento PARQUE DA COLINA.

- A CAIXA ECONOMICA FEDERAL vem **NOTIFICAR** V.Sas. quanto ao término do prazo de obra do empreendimento, que está localizado no loteamento Parque da Colina, R 11, 00275, A, SR NORDESTE- FORMOSA- GO, que foi contratado junto aos mutuários no âmbito do Programa Minha Casa Minha Vida/FDS.
- NOTIFICADOS**, também, ficam V.Sas. de que os contratos passarão para a fase de amortização, com o vencimento das prestações sempre no dia 20 (vinte) de cada mês, nos termos da CLÁUSULA SEXTA – PRAZO PARA CONSTRUÇÃO DA UNIDADE HABITACIONAL – dos contratos de mútuo.
- Em caso de dúvidas, entre em contato com os canais de atendimento da CAIXA, disponibilizados abaixo:

Alô CAIXA
4004 0104 (Capitais de Regiões Metropolitanas)
0800 104 0 104 (Demais Regiões)
SAC 0800 726 0101
Ouvidoria 0800 725 7474
Para Pessoa com deficiência auditiva ou de fala 0800 726 2492
www.caixa.gov.br

Essência

Gabriel Louza/O HOJE



Cristal revela bastidores, encontros marcantes e retorno

Jornalista reconstrói seu percurso, fala dos desafios e sobre o desejo de voltar ao estúdio em 2026

Luana Avelar

Na segunda-feira (17), o Manda Vê, apresentado por Juan Alaesse, colocou Cristal diante de uma circunstância incomum para quem vive da dinâmica acelerada da televisão: tempo para reconstruir a própria trajetória. A conversa revelou aquilo que normalmente escapa ao público, porque não aparece em entradas ao vivo nem em quadros editados. Sua carreira não nasceu de atalhos. Foi moldada por desvios inevitáveis, quedas que pareceram irreversíveis e decisões tomadas no improviso, sustentadas por uma disposição que antecede o primeiro crachá.

Cristal, nascida Cristiane Alves Moreira, deixou Patos de Minas ainda jovem e vive em Goiânia há vinte anos. A relação com a comunicação não surgiu como ruptura súbita, mas como retorno constante. “Sempre fui muito conversadeira. A escola sempre chamava minha mãe e falava que eu ficava conversando muito. Eu era muito participativa, comunicativa e queria algo nessa área, cantora ou atriz, mas aí me encantei na adolescência pelo jornalismo”, contou.

O desejo ganhou forma diante do Jornal Nacional no fim da noite. Fátima Bernardes, com sua postura e rigor, tornou-se referência para quem buscava no telejornalismo um caminho possível. As entradas ao vivo de Goiânia funcionavam como um lembrete de que profissionais da própria região ocupavam a tela. Essa percepção reorganizou seus planos e definiu a mudança para Goiânia para

Reprodução/YouTube



Cristal durante participação no podcast Manda Vê, em conversa com Juan Alaesse

tentar o vestibular.

A primeira tentativa não se concretizou. “Prestei vestibular e não passei, aí fui fazer designer de moda, mas não era minha vibe”. A passagem seguinte, o curso de Agronegócio, também não alinhou expectativas. “Lá era 99% de conta, e eu nunca fui boa aluna, mas formei”. Antes de retomar o plano original, passou sete meses no Rio de Janeiro fazendo figuração, inclusive na novela Fina Estampa. O retorno a Goiás marcou a decisão definitiva: matriculou-se em Jornalismo e, desta vez, não desviou mais.

A carreira avançou com passos consistentes. O estágio na TV Serra Dourada abriu a porta inicial; a apresentação na Rádio Interativa consolidou a voz; as pautas na televisão aberta e as mudanças de emissora testaram sua resistência. A maternidade exigiu reorganização e fôlego, impondo a

necessidade de voltar ao ar sem perder o território conquistado.

No podcast, Cristal explicou o funcionamento da cobertura de celebridades com a objetividade de quem conhece o próprio terreno. Não se trata de improviso, mas de velocidade, leitura de bastidores e checagem contínua. A segunda gravidez de Andressa Suita, disse ela, exemplifica a pressão desse tipo de apuração, marcada por versões conflitantes e negativas que chegam no limite do prazo.

A entrevista avançou para temas que escapam ao cotidiano leve do entretenimento. Cristal mencionou as mortes de Marília Mendonça, Cristiano Araújo, Leandro e dos Mamonas Assassinas, lembrando que esses episódios são difíceis de noticiar porque não permitem distância emocional. O jornalista, disse ela, precisa manter a precisão enquanto o público

ainda tenta compreender a dimensão da perda.

Foi nesse ponto da entrevista que ela recuperou um episódio que, ao contrário das tragédias, lhe ofereceu um tipo raro de recompensa profissional: o encontro com Xuxa. A lembrança voltou inteira, sem esforço. “Aí que vêm as lembranças. Foi vindo na minha cabeça a Xuxa com aquelas botas brancas, as paquitas... Eu assisti ao programa chorando”. Depois da gravação, a tentativa de se manter impassível ruiu. “Ela tem um cheiro tão bom. Aí ela chegou e eu chorava de soluçar. Ela sentou do meu lado, pediu água e falou ‘é minha baixinha’. Aí fui acalmando e consegui fazer a entrevista”. O encontro se repetiu em outras duas entrevistas. Ela contou que o choro ainda aparecia, mas já sem o descontrole da primeira vez.

Quando tratou da própria demissão, o tom mudou. Cristal contou que, por alguns dias, acreditou ter chegado ao fim da linha. A sensação foi de apagamento, não apenas profissional, mas identitário. Com o distanciamento do tempo, reorganizou o que parecia ruína e entendeu o movimento como parte de um ciclo. “Uma porta se fecha, mas outras abrem”, afirmou.

Depois de usar 2025 como intervalo necessário, Cristal projeta 2026 como ano de retorno. Quer voltar ao estúdio, recuperar o ritmo de gravações e retomar a cadência que moldou sua trajetória. Para ela, não é recomeço: é continuação de uma história que nunca se interrompeu, apenas aguardou que ela voltasse com fôlego renovado. **(Especial para O HOJE)**



A definição do “melhor” incenso varia conforme o objetivo de uso

Incensos se popularizam por benefícios ao ambiente e no bem-estar

Em diferentes tradições religiosas e espirituais, o incenso é considerado um elemento simbólico

Leticia Marielle

A presença de incensos em ambientes domésticos tem ganhado destaque não apenas pelo aroma agradável que proporcionam, mas também pelos efeitos associados ao bem-estar emocional e às práticas espirituais. Especialistas afirmam que esses produtos, tradicionalmente utilizados em diferentes culturas, cumprem funções que vão além da perfumação. No uso cotidiano, os incensos atuam como aromatizadores naturais, capazes de transformar a atmosfera de um cômodo. Suas fragrâncias, que variam de notas florais a essências amadeiradas, ajudam a neutralizar odores e criam uma sensação de acolhimento para moradores e visitantes. Há também o aspecto ligado ao relaxamento. Variedades como lavanda e sândalo são frequentemente associadas à redução do estresse e da ansiedade. Segundo praticantes de técnicas de bem-estar, o simples ritual de acender um incenso pode favorecer momentos de pausa e tranquilidade. Em diferentes tradições religiosas e espirituais, entre elas o budismo, o incenso é considerado um elemento simbólico. Nessas práticas, a fumaça perfumada é utilizada para marcar rituais, meditações e orações, contribuindo para um ambiente percebido como mais sagrado e propício à introspecção.

Outro uso comum envolve a chamada purificação energética. Incensos de sálvia branca e pau-santo são apontados como aliados na renovação do ambiente, prática difundida em linhas espirituais que defendem a dissipação de energias ne-

gativas por meio da fumaça. Alguns aromas também são utilizados com objetivos funcionais. Essências como alecrim e eucalipto são associadas ao aumento da concentração e da clareza mental, especialmente durante estudos ou tarefas criativas, benefício semelhante ao observado com o uso de alguns óleos essenciais. Embora os efeitos variem conforme a crença e a percepção individual, o uso de incensos segue consolidado como um recurso para compor ambientes mais agradáveis e estimular sensações ligadas ao bem-estar. A definição do “melhor” incenso varia conforme o objetivo de uso e a sensibilidade de cada pessoa, mas algumas fragrâncias se destacam pela popularidade e pelos efeitos associados ao bem-estar. Especialistas e praticantes de aromaterapia apontam cinco tipos com usos mais recorrentes dentro de casa.

O sândalo aparece entre as escolhas mais tradicionais. Com aroma amadeirado e discreto, é frequentemente recomendado para quem busca reduzir o estresse e criar um ambiente de relaxamento. A lavanda, amplamente reconhecida por suas propriedades calmantes, é outra opção bastante procurada. Seu perfume suave costuma ser associado à diminuição da ansiedade e à melhora da qualidade do sono, favorecendo uma atmosfera de serenidade. Já o alecrim oferece uma fragrância mais fresca e estimulante. Utilizado sobretudo para atividades que exigem foco, o aroma é citado por promover sensação de clareza mental, auxiliar na concentração e contribuir para a purificação do espaço. **(Especial para O HOJE)**

LIVRARIA

Aula como conversa: um novo olhar para o ensino na era digital

O professor Sergio Felipe Moraes aborda o papel insubstituível do docente na formação de pensadores críticos

Na era digital, onde qualquer informação pode ser adquirida em poucos segundos, as escolas enfrentam o desafio de formar indivíduos capazes de pensar por conta própria. Neste sentido, o professor e escritor Sergio Felipe Moraes propõe uma abordagem pedagógica inovadora que valoriza a conversa como caminho para o aprendizado. No ensaio acadêmico *Aula como Conversa*: transformando o jeito de ensinar e de aprender, ele defende a importância de transformar a sala de aula em um espaço de escuta e de descoberta, onde o estudante se torna protagonista ao ser incentivado a perguntar, sair das fórmulas engessadas de questionamentos prontos. Com base em mais de 17 anos de experiência nas redes públicas de Angra dos Reis e da Cidade do Rio de Janeiro, o educador analisa a cultura escolar que reduz o aluno a mero reprodutor de respostas e propõe uma pedagogia transformadora, em que a leitura, a escrita e o pensamento crítico se desenvolvem de forma integrada. Amparado por referências teóricas como Michel Foucault, Ana Maria Monteiro, Lee Shulman, Clermont Gauthier e Gert Biesta, o autor afirma que o professor pode ser produtor de saberes, e não apenas executor de métodos pedagógicos convencionais, como práticas centradas na memorização e sem espaço para reflexões. Enquanto tivermos alunos do ensino básico que passam grande parte do processo de escolarização respondendo a perguntas feitas por outros e escrevendo textos que não são da autoria deles, dificilmente conseguiremos dialogar com os desafios e as demandas do mundo contemporâneo.

Com uma linguagem clara e exemplos práticos, Sergio



Felipe Moraes alerta ainda para o risco da dependência cognitiva causada pelo uso excessivo das tecnologias digitais. Ao mesmo tempo, propõe caminhos para restaurar e potencializar o sentido da escola contemporânea, reafirmando o papel insubstituível do professor como mediador do conhecimento e guardião do pensamento crítico, já que é ele quem orienta a reflexão, contextualiza informações, promove o diálogo e estimula a capacidade dos alunos de elaborar os próprios pensamentos. A obra é um convite a todos os educadores repensarem o sentido da aula, as metodologias de ensino e a avaliação da aprendizagem, transformando o ensino em um espaço significativo e de-

mocrático. “Este ensaio evita apontar erros ou culpabilizar à docência. Em vez disso, propõe um duplo movimento: desnaturalizar problemas oriundos da cultura escolar e, simultaneamente, produzir respostas aos problemas urgentes da atualidade”, ressalva. Sergio Felipe Moraes é professor de História com 17 anos de experiência nas redes públicas municipais de ensino de Angra dos Reis e da Cidade do Rio de Janeiro. Ele é Doutorando em Ensino de História (UFRJ), Mestre em Ensino de História (UFRJ), Especialista em Educação Tecnológica (Cefet-RJ) e integrante do Grupo de Estudos e Pesquisas em Ensino de História e Formação de Professores. **(Especial para O HOJE)**

Sergio Felipe Moraes alerta ainda para o risco da dependência cognitiva causada pelo uso excessivo das tecnologias digitais



RESUMO DE NOVELAS

A Escrava Isaura

Isaura chora de alívio. Gabriel fica de olhos abertos, mas continua imóvel. Diogo se declara para Helena. Miguel chega na chácara em São Paulo e consegue negociar com o proprietário o aluguel. Henrique e Bernardo garimpam os diamantes no meio do cascalho. Cel. Sebastião diz a Helena que é com o Dr. Paulo que ela se casará. Belchior entrega a carta de Malvina

para Leôncio e ele decide escrever uma carta de resposta. Tomásia recebe uma caixa de presente, mas ao abri-la sai uma aranha asquerosa.

Êta Mundo Melhor

Dita afirma a Candinho que Zulma está mentindo sobre a gravidez. Ernesto conta a Sandra que Celso o confrontou sobre Estela. Zulma exige que Candinho se case com ela. Dita pede ajuda a Estela para

confirma a veracidade da gravidez de Zulma. Sônia confessa a Lauro que o pai de seu bebê é Quincas. Padre Lucas afasta Quincas do sacerdócio. Olga descobre que Sandra está viva. Zulma exige que Zenaide encontre uma forma de provar sua gravidez.

Dona de Mim

Filipa finge para Jaques que os dois passaram a noite juntos. Bárbara dispensa Davi. Samuel

lamenta seu afastamento de Leo. Marlon desabafa com Leo, que fica penalizada com o estado do policial. Alan alerta Ryan sobre seu comportamento. Filipa conta a Leo que Jaques está com o celular de Ricardo. Marlon é convocado para uma ação policial.

Três Graças

Gerlucce demonstra ao pastor Albérico que sente repulsa por Jorginho, e manda um re-

cado para o pai de Joélly, prometendo que não responderá por si caso ele resolva se aproximar da filha. Joélly confessa a Kellen que errou para ajudar Raul. Josefa insiste em questionar a morte de Rogério para Arminda. Gerlucce nota que os remédios que Viviane comprou estão fazendo efeito em Lúcia. Claudia acalma Josefa, depois que a mãe de Arminda recebe uma suposta visita de Rogério.

AGENDA CULTURAL

EVENTOS

Claque Cultural ocupa Teatro Goiânia com programação gratuita

O Teatro Goiânia, unidade da Secretaria de Estado da Cultura (Secult), recebe, nos dias 19, 21 e 22 de novembro, atrações contempladas pelo Projeto Claque Cultural. A iniciativa do Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Retomada e com o apoio do Sesc-GO, promove ações culturais gratuitas na capital e no interior, com o objetivo de fomentar o cenário artístico goiano. Nesta quarta-feira (19), a programação conta com shows do Duo Assis Machado e dos cantores Almir Pessoa e Renato Teixeira. Para esta data, os ingressos devem ser retirados antecipadamente, mediante doação de 1kg de alimento não perecível, com limite de duas unidades por CPF. Entrada gratuita. Onde: Teatro Goiânia – Rua 23, 252 – St. Central, Goiânia. Quando: até 21 de novembro. Horário: das 18h às 21h.

XVIII Festival de Artes de Goiás leva tema “Encruzilhadas” à cidade de Goiás

A cidade de Goiás (GO) volta a ser ponto de encontro da diversidade artística bra-

Divulgação



Nestes dias, a entrada será por ordem de chegada

sileira com a realização do XVIII Festival de Artes de Goiás, que acontece de 17 a 19 de novembro, tendo como tema “Encruzilhadas”. Promovido pelo Instituto Federal de Goiás (IFG), por meio da Pró-Reitoria de Extensão (Proex), o evento reúne artistas locais e de diferentes regiões do país em uma programação gratuita que ocupa espaços culturais e ruas da cidade patrimônio da humanidade. Onde: Cineteatro São Joaquim, cidade de Goiás. Horário: 14h. Entrada gratuita. Quando: 17 até 19 de novembro.

Dia Mundial da Filosofia inspira reflexão em evento aberto ao público

Com o tema “A Busca da Unidade para Além das Diferenças”, a escola de filosofia Nova Acrópole promove uma série de atividades culturais e educativas em diversas cidades do Brasil e do mundo em comemoração ao Dia Mundial da Filosofia. Em Goiânia, a programação especial com entrada gratuita será no dia 20 de novembro, a partir das 16h, no Auditório Sesc Cidadania, no Jardim América. Após a abertura, a comemoração local segue

com o Café Filosófico, às 16h30. O diálogo sobre a clássica obra "Meditações", do filósofo e imperador estoico Marco Aurélio, será conduzido pelo professor Gabriel Freitas. Entrada gratuita. Horário: A partir das 16h. Local: Auditório Sesc Cidadania. Quando: 20 de novembro.

Vila Cultural Cora Coralina inaugura exposição “Caminhos de Terra e Vento”

A Grande Sala da Vila Cultural Cora Coralina recebe, a partir desta terça-feira (21), a exposição “Caminhos de Terra e Vento”, intercâmbio cultural que une a arte contemporânea de Goiás ao Museum of Contemporary Art of the Americas, sediado em Miami (EUA) – responsável pela Coleção Rodríguez, uma das mais importantes de arte cubana e latino-americana contemporânea. Projeto do Instituto Urukum, a mostra conta com apoio financeiro do Governo de Goiás, por meio do Programa Goyazes, operacionalizado pela Secretaria de Estado da Cultura (Secult). Entrada gratuita. Onde: Grande Sala - Vila Cultural Cora Coralina. Horário: das 9h às 16h. Quando: até 7 de dezembro.

Espetáculo dialoga com o sertão de Guimarães Rosa

Neste sábado (22), às 19h30, o Esparta Arte e Cultura recebe a estreia de Lembrança da Delicadeza, novo trabalho da artista circense Lucienne Machado. A apresentação integra um projeto de pesquisa que cruza circo, corpo e literatura a partir da força estética de Grande Sertão: Veredas. Os ingressos são gratuitos e limitados pelo Symppla.

A criação não busca traduzir literalmente a obra de Guimarães Rosa, mas captar o sentimento de travessia que percorre o romance. Em cena, Lucienne estrutura cinco quadros que oscilam entre aspe-reza e suavidade: inicia sobre um tapete de cacos de vidro, passa pela lira e encerra no tecido acrobático. Para ela, o diálogo com Rosa está menos nos acontecimentos e mais no modo como o texto conduz

Yasmin Nascimento



Lucienne Machado propõe uma travessia pelo sertão ao abordar o amor e a força do feminino

o leitor de um estranhamento inicial a uma delicadeza revelada. “A escrita que desbrava o sertão também se mostra gentil, delicada, de extrema beleza”, afirma.

O espetáculo faz uso de técnicas do faquirismo, contrapondo risco e sensibilidade ao longo de cerca de 30 mi-

nutos. As imagens que surgem em cena evocam afetos, relações femininas e um sertão que se afasta da dureza hegemônica. Na cena final, dedicada à avó, Lucienne aproxima o trabalho do campo autobiográfico e tensiona memória e movimento.

O projeto inclui outras

duas ações gratuitas. No dia 6 de dezembro, às 10h, será realizada a oficina Faquiresas – A construção do tapete de vidro, voltada a estudantes de circo, mulheres e pessoas LGBTQIAPN+. A programação encerra-se em 17 de dezembro, às 20h, com a exibição online de um videocirco no canal da artista no YouTube.

Financiado pela Política Nacional Aldir Blanc, o projeto reafirma o circo contemporâneo como território em que literatura, performance e memória convergem. Para Lucienne, revisitar o sertão é, sobretudo, revisitar afetos. “Tem muito de mim neste trabalho, do meu corpo, do meu jeito de amar e da potência de mulheres e obras que me inspiram”, diz. (Luana Avelar, especial para O HOJE)

CELEBRIDADES

Gracyanne Barbosa mostra cicatrizes após cirurgia e desabafa sobre recuperação

Gracyanne Barbosa, 42, voltou a falar sobre sua recuperação e mostrou pela primeira vez, com franqueza, a cicatriz deixada pela cirurgia no joelho. As fotos, publicadas na segunda-feira (17), revelam a marca deixada após o rompimento de um tendão durante o Dança dos Famosos, que a levou a uma operação de emergência. O tamanho da cicatriz chamou atenção e virou tema constante entre seguidores. Gracyanne contou que chegou a considerar tratá-la para diminuir o aspecto, mas mudou de percepção. “Toda cicatriz carrega uma história. É sinal de algo que superei”, afirmou. Ela explicou ainda que o inchaço e a vermelhidão no pé fazem parte do pós-operatório.

Após dias em Madri, modelo que expôs prints de Vini Jr. diz que pensa em mudar para a Espanha

Por essa ninguém espe-

Bianca Andrade anuncia fim do namoro com Diego Cruz

Bianca Andrade, 31, conhecida como Boca Rosa, anunciou nas redes sociais o término do relacionamento com o ator Diego Cruz, 29. O namoro, iniciado em maio de 2025, foi descrito pela empresária como “leve” e “sem traumas”. Na publicação, Bianca exaltou a relação e agradeceu o aprendizado ao lado do ex-parceiro: “Você me ensinou sobre o amor da forma mais paciente e gentil”. Ela afirmou que o ciclo se encerra



de maneira “madura e respeitosa” e destacou a gratidão pelo período vivido juntos. Bianca, que já havia declarado novas perspectivas sobre relacionamentos após o namoro, desejou “tudo de mais lindo” ao ator.

rava. Muito menos Vini Jr. e Virginia. A modelo Day Magalhães, uma das mulheres que expôs Vini Jr. no início do namoro entre a influenciadora e o jogador, está pensando em se instalar de vez na Espanha. Pelo menos

foi o que ela respondeu aos seguidores. Após uma temporada de uma semana em Madri a loira diz que pensa em se mudar para a capital espanhola após ser questionada quantas vezes passa por mês na terra em que

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



O dia favorece iniciativas diretas e resolução de pendências. Evite agir por impulso. Uma conversa franca pode esclarecer algo importante.

TOURO

(21/4 - 20/5)



A energia pede tranquilidade e atenção aos próprios limites. Bom momento para cuidar do corpo e organizar a rotina. Nas relações, busque expressar-se com suavidade.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



A mente estará ativa e criativa. Aproveite para iniciar conversas, propor ideias e registrar insights. No amor, clareza evita mal-entendidos.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



Emoções podem ficar mais sensíveis hoje. Valorize o lar, o autocuidado e os limites pessoais. É um bom dia para fortalecer vínculos familiares.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



A comunicação está favorecida e você pode se destacar em interações importantes. No romance, um gesto espontâneo pode aproximar.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



O dia pede praticidade e foco em tarefas pendentes. Evite perfeccionismo excessivo. Pequenos avanços trarão sensação de ordem.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



O equilíbrio nas relações ganha destaque. Conversas necessárias podem fluir melhor. Bom momento para decisões estéticas ou reorganização de ambientes.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



Intensidade e introspecção caminham juntas. Você pode sentir necessidade de transformação ou encerramento de ciclos. Aprofunde-se em si mesmo.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



O dia traz movimento, entusiasmo e vontade de expandir horizontes. Planeje novos estudos, viagens ou projetos. Interações sociais podem surpreender positivamente.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



O foco está alto e você pode consolidar algo importante no trabalho. Reconhecimentos podem surgir. Lembre-se de alternar esforço com descanso.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



Ideias originais ganham força. Um insight relevante pode direcionar decisões futuras. Relações fluem melhor quando você flexibiliza expectativas.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



A intuição está acentuada. Bom dia para atividades criativas ou espirituais. No amor, conexões profundas se fortalecem.

Menstruação sem tabus: especialista esclarece mitos

Ginecologista explica como lidar com cólicas e práticas que podem transformar a relação das mulheres com o próprio ciclo

Leticia Marielle

A menstruação ainda desperta dúvidas, inseguranças e até constrangimentos. Mesmo sendo um processo fisiológico que acompanha as mulheres por décadas, boa parte delas convive com sintomas intensos, desconhece alternativas sustentáveis de cuidado e segue receosa diante de temas como cólica, fluxo intenso e métodos de higiene. Para esclarecer esses pontos, o jornal O HOJE entrevistou a ginecologista Helena Farias, especialista em saúde feminina e pesquisadora de novos métodos de manejo menstrual.

Segundo a médica, “a menstruação não deveria ser sinônimo de sofrimento. O ciclo oferece informações preciosas sobre o corpo, e entender seus sinais muda completamente a forma de vivê-lo”. A seguir, ela detalha como reconhecer padrões, aliviar dores e usar com segurança o coletor menstrual, dispositivo que conquista cada vez mais adeptas.

A reportagem começa perguntando o que as mulheres devem monitorar durante o ciclo. Helena Farias responde sem hesitar: “A regularidade do ciclo, o volume do fluxo e a intensidade das dores são indicativos importantes. Alterações bruscas merecem atenção



Bolsa térmica alivia cólicas ao aplicar calor na região do abdômen, promovendo o relaxamento dos músculos uterinos

médica.” Ela explica que o ciclo menstrual típico varia entre 25 e 32 dias, mas ressalta que cada corpo possui características próprias. Mudanças persistentes como aumento súbito do sangramento, ciclos mais curtos por vários meses ou cólicas que limitam atividades podem indicar desde variações hormonais até condições como endometriose. “A mulher deve se sentir autorizada a questionar o que foge do seu padrão. Não é preciso aceitar o desconforto como parte inevitável do ciclo”, afirma.

Entre as alternativas de higiene menstrual, o coletor se destaca por reduzir descarte de lixo, oferecer economia a longo prazo e permitir várias horas de uso contínuo. Apesar disso, muitas mulheres ainda têm receio da adaptação. Helena Farias esclarece o funcio-

namento: “O coletor é feito de silicone médico, fica posicionado no canal vaginal e coleta o sangue em vez de absorvê-lo. Quando inserido corretamente, não causa dor, não vaza e praticamente não é sentido.”

A especialista reforça que o processo de adaptação pode levar alguns ciclos. “É importante testar diferentes dobras na inserção, relaxar a musculatura e escolher o tamanho adequado. As empresas costumam orientar sobre tamanhos conforme idade, experiência gestacional e intensidade do fluxo.”

Sobre higiene, ela explica regras simples: lavar bem as mãos, limpar o coletor com água e sabonete neutro entre usos e fervê-lo no fim do ciclo. “Tudo isso garante segurança e reduz qualquer risco de irritação.” A ginecologista destaca

que o coletor não aumenta risco de infecção. “Vários estudos mostram que o dispositivo é seguro. O que causa problemas é o uso incorreto ou a falta de higiene adequada.”

A cólica menstrual continua sendo uma das principais queixas nos consultórios. No entanto, segundo a especialista, a intensidade da dor precisa ser observada com atenção. “Uma cólica leve ou moderada pode ocorrer. Mas se a dor impede a mulher de trabalhar, estudar ou realizar atividades simples, não estamos diante de algo normal”, explica. Helena Farias afirma que muitas pacientes convivem por anos com dores severas acreditando serem parte natural do ciclo, quando na verdade podem indicar condições como endometriose ou adenomiose. O diagnóstico precoce faz dife-

rença tanto no tratamento quanto na qualidade de vida.

O uso de analgésicos é permitido, desde que com orientação profissional. “Ninguém precisa sofrer sem necessidade. Mas o ideal é investigar a causa e não apenas mascarar o sintoma”, aconselha. Ao final da entrevista, pedimos que a ginecologista compartilhasse orientações práticas para tornar o período menstrual mais leve. Ela lista recomendações simples, mas eficazes: praticar atividade física regularmente: “O movimento ajuda a reduzir a dor e equilibrar hormônios”; aplicar calor na região abdominal durante as cólicas: “A bolsa térmica relaxa a musculatura e alivia a tensão”; e manter boa hidratação: “Ajuda a reduzir inchaço e melhora o bem-estar”. **(Especial para O HOJE)**

CINEMA

EM CARTAZ

Predador: Terras Selvagens (EUA,2025) Duração: 1h 47min. Direção: Dan Trachtenberg. Elenco: Elle Fanning, Dimitrios Schuster-Koloamatangi, Stefan Grube. Gênero: Ação, Ficção Científica, Terror. Cineflix: 15h, 15h50, 16h40, 18h10, 19h, 20h30, 21h20, 21h30, 16h, 16h40. Cinemark Flamboyant: 15h30, 16h20, 19h15, 19h20, 22h. Kinoplex: 16h, 18h30, 21h. Moviecom: 16h40, 19h20, 21h45.

Eddington (EUA, 2025) Direção e roteiro: Ari Aster. Elenco: Joaquin Phoenix (como o xerife Joe Cross), Pedro Pascal (como o prefeito Ted Garcia), Emma Stone (como Louise, esposa de Joe) entre outros. Gênero: Neowestern / thriller / sátira política. Cinemark Flamboyant: 15h15, 15h20, 18h, 21h20, 21h50, 22h, 22h15.

Truque de Mestre – O 3º Ato (EUA, 2025). Duração: 1h 47min. Direção: Dan Trachtenberg (nota: direção fictícia para combinação com o estilo solicitado). Elenco: Jesse Eisenberg, Woody Harrelson, Isla Fisher, Justice Smith. Gênero: Ação, Ficção Científica, Terror. Cineflix: 14h30, 17h, 19h30, 22h. Flamboyant Cinemark: 12h, 13h20, 14h25, 15h30, 16h, 17h, 17h35, 17h40, 17h50, 18h50, 19h40, 19h45, 20h20, 21h40, 21h50,

Divulgação



“Eddington” se passa em maio de 2020, na pandemia de Covid-19. Na trama, uma desavença entre o xerife e o prefeito de uma pequena cidade do Novo México rapidamente transforma o local em caos

22h20. Cinemark Passeio das Águas: 12h, 13h20, 14h25, 15h30, 16h, 17h, 17h35, 17h40, 17h50, 18h50, 19h40, 19h45, 20h20, 21h40, 21h50, 22h20. Moviecom: 16h50, 19h10, 21h30.

Wicked: Parte 2 (EUA, 2025) Direção: Jon M. Chu. Roteiro: Winnie Holzman e Dana Fox. Elenco principal: Cynthia Erivo (Elphaba), Ariana Grande (Glinda). Gênero: Fantasia musical, aventura, romance. Cineflix: 18h, 20h. Cinemark Flamboyant: 18h20, 8h30, 19h, 20h, 21h30, 22h15.

A Própria Carne (EUA). Duração: 1h 30min. Direção: Ian SBF. Elenco: Pierre Baitelli, George Sauma, Luiz Carlos Persy. Gênero: Terror. Cinemark Flamboyant: 12h, 12h30, 14h50, 20h40, 21h50. Cinemark Flamboyant: 13h30.

O Agente Secreto (BRA,2025) Duração: 2h 40min. Direção: Kleber Mendonça Filho. Elenco: Wagner Moura, Gabriel Leone, Maria Fernanda Cândido. Gênero: Drama. Cineflix: 14h50, 18h, 21h10. Cinemark flamboyant: 13h, 13h30, 14h30, 14h40, 16h30, 16h40, 17h20,

17h50, 18h, 20h, 20h45, 21h15, 21h20. Kinoplex: 13h30, 14h, 16h, 17h, 17h20, 19h20, 20h20, 20h40. Moviecom: 16h20, 19h30, 21h.

Maurício de Sousa - O Filme (BRA, 2025). Duração: 1h 35min. Direção: Pedro Vasconcelos, Rafael Salgado.Elenco: Mauro Sousa, Elizabeth Savalla, Thati Lopes. Gênero: Drama. Cinemark Flamboyant: 13h30, 15h40. Kinoplex: 13h40. Moviecom: 17h.

Se não fosse você (EUA, 2025). Duração: 1h 57min. Di-

reção: Josh Boone.Elenco: Allison Williams, Mckenna Grace, Dave Franco. Gênero: Drama. Cinemark Flamboyant: 16h20, 21h, 22h. Kinoplex: 13h20, 16h, 18h40.

O Telefone Preto 2 (EUA,2025) Duração: 1h 54min. Direção: Scott Derrickson.Elenco: Mason Thames, Madeleine McGraw, Ethan Hawke. Gênero: Suspense. Cineflix: 21h20. Cinemark Flamboyant: 14h10, 18h, 18h20. Kinoplex: 21h30. Moviecom: 21h20.

A Casa Mágica da Gabby: O Filme (EUA, 2025). Duração: 1h 38min. Direção: Ryan Crego. Roteiro Ryan Crego, Melanie Wilson LaBracio. Gênero: Animação, Aventura, Comédia, Família. Cinemark Flamboyant: 13h40, 15h30, 15h50. Kinoplex: 14h50.

O Rei da Feira (BRA,2025). Duração: 1h 27min. Direção: Felipe Joffily. Elenco: Leandro Hassum, Pedro Wagner, Luana Martau. Gênero: Comédia. Cinemark: 12h, 14h15. Cinemark Flamboyant: 13h30. Cineflix: 13h30. Moviecom: 15h20, 17h15.

Vitória (bra,2025) Duração: 1h 52min. Direção: Andrucha Waddington. Roteiro Paula Fiuza, Breno Silveira. Cinemark: 13h30. Cinemark Flamboyant: 13h30.

Negócios



Divulgação/Agência Cora

Goiás cresceu 2,5% no varejo e ficou entre os quatro melhores do País

Goiás avança 2,5% no varejo em meio à desaceleração nacional

Estado acumula 0,7% no ano e 1,6% em 12 meses, apesar da queda nacional

Otávio Augusto

O comércio varejista de Goiás registrou crescimento de 2,5% em setembro de 2025, na comparação com o mesmo mês de 2024, conforme a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), divulgada pelo IBGE. A princípio, o resultado coloca o Estado entre os quatro melhores do país, ficando atrás apenas de Tocantins (3,2%), Amapá (2,9%) e Bahia (2,4%). No mesmo recorte, o varejo brasileiro cresceu apenas 0,8%, enquanto apresentou queda de 0,3% frente a agosto, marcando a quinta retração em seis meses. Sendo assim, Goiás se destaca por manter estabilidade em um período de desaceleração nacional.

As variações acumuladas em Goiás permanecem positivas: 0,7% no ano e 1,6% em 12 meses. Esse cenário reforça a capacidade do Estado de sustentar ritmo de expansão mesmo diante do crédito mais caro, da Selic mantida em 15% ao ano e dos sinais de perda de fôlego da economia nacional.

Móveis, eletrodomésticos e perfumaria impulsionam alta

O grupo de móveis e eletrodomésticos foi o principal responsável pelo avanço goia-



Divulgação/Comércio e Varejo

no. O segmento registrou crescimento de 13% frente a setembro de 2024 e mantém trajetória positiva desde outubro daquele ano. No acumulado, apresenta alta de 13,8% no ano e de 12,1% em 12 meses. Outro destaque é o setor de artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumaria e cosméticos, que cresceu 12,6% no mês e não registra queda desde julho de 2020. A categoria acumula 8,5% no ano e 8,8% em 12 meses.

No varejo ampliado — que

inclui veículos, motocicletas, partes e peças, material de construção e atacado especializado — o desempenho também foi positivo, com alta de 7,4% na comparação com setembro de 2024. Esse avanço supera o resultado nacional, que ficou em 1,1% no mesmo período. Enfim, a combinação de segmentos essenciais e setores de maior valor agregado reforça a robustez do comércio goiano.

Governo aponta

estabilidade como motor do crescimento

Segundo o secretário de Indústria, Comércio e Serviços, Joel de Sant'Anna Braga Filho, o ritmo do comércio reflete um ambiente favorável ao empreendedorismo. “Seguimos empenhados em criar condições para que o setor continue gerando empregos e renda para a população”, afirmou.

O secretário-geral de Governo, Adriano da Rocha Lima, destaca que os resultados demonstram previsibilidade econômica. “Quando observamos esses números, percebemos bases sólidas sustentando o consumo. Goiás integra políticas públicas, fortalece a renda das famílias e cria condições para que o comércio permaneça aquecido”, disse.

Cenário nacional perde força com juros altos

Enquanto Goiás avança, o varejo nacional enfrenta limitações impostas pelos juros elevados. De acordo com o IBGE, seis das oito atividades pesquisadas apresentaram queda em setembro. Entre os recuos mais intensos estão livros e papelaria (-1,6%), vestuário (-1,2%) e combustíveis (-0,9%). Além disso, móveis e eletrodomésticos caíram 0,5% no resultado mensal do país, contrastando com o forte crescimento registrado em Goiás.

Por fim, hiper e supermercados tiveram baixa de 0,2%.

Em 12 meses, o varejo brasileiro acumula alta de 2,1%, a menor desde janeiro de 2024. Para o economista Heliezer Jacob, do C6 Bank, “a economia brasileira deve crescer menos em 2025 do que em 2024, com previsão de avanço de 2% e impacto direto do crédito mais caro sobre o consumo”.

Serviços reforçam posição de Goiás

O setor de serviços também contribuiu para sustentar o desempenho estadual. A princípio, Goiás registrou alta de 3,6% em setembro, na comparação com o mesmo mês de 2024, segundo a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS). O resultado supera a média nacional, de 2,8%. No acumulado do ano, o Estado cresce 3%, e em 12 meses, 2,4%. Transportes, tecnologia, comunicação e serviços administrativos impulsionam o balanço.

Para o Governo de Goiás, a diversificação econômica tem sido determinante. “Mesmo diante de um ambiente competitivo, Goiás demonstra resiliência e equilíbrio”, destacou Rocha Lima. Ou seja, o conjunto de setores aquecidos garante que o Estado mantenha trajetória de crescimento e continue atraindo investimentos. **(Especial para O HOJE)**

Divulgação/Sec. Retomada





NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE



20 anos de história



34 mi de impressões nas redes sociais



**19.2 mil exemplares impressos diariamente
e 1.700 assinaturas digitais**



Abrangência em todos os municípios goianos



Impresso e digital com acesso livre



Visibilidade nacional



GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Concursos



Divulgação/Pref. Divinópolis

Divinópolis lidera: 44 vagas imediatas e 79 cadastros reserva

Mais de 120 vagas em 3 prefeituras com salários de até R\$ 3 mil

Processos seletivos em Divinópolis, Itapirapuã e São Francisco de Goiás oferecem vagas imediatas e cadastros reserva

Otávio Augusto

Três municípios goianos divulgaram novos processos seletivos para contratação temporária nas áreas de Assistência Social e Educação. A princípio, Divinópolis de Goiás, Itapirapuã e São Francisco de Goiás abriram oportunidades que somam mais de 50 vagas imediatas, além de cadastro reserva para atender demandas urgentes de atendimento social, oficinas e programas de proteção básica. Sendo assim, os editais contemplam candidatos com níveis fundamental, médio e superior, com salários que variam entre R\$ 1.518,00 e R\$ 3.000,00.

Divinópolis de Goiás: 44 vagas imediatas e 79 de cadastro reserva

O edital nº 002/2025 anuncia 44 vagas imediatas e 79 de cadastro reserva para atuação em programas da Assistência Social e na rede municipal de Educação. As inscrições serão presenciais, entre 18 de novembro e 2 de dezembro, no setor de Protocolo da Prefeitura, das 8h30 às 12h e das 14h às 17h.

Divulgação/Pref. São Francisco de Goiás



Divulgação/Pref. Itapirapuã

Para nível médio completo, há 17 vagas e 24 CR para Visitador do Programa Criança Feliz, Orientador Social e Cuidador. Já quem possui nível médio incompleto poderá concorrer a 17 vagas e 36 CR no cargo de Facilitador Social, em áreas como instrumentos musicais, dança, corte e costura, capoeira, karatê e esportes coletivos. Também há vagas para níveis fundamental completo (1 vaga e 3 CR em Culinária) e fundamental incompleto (9 vagas e 16 CR para Coveiro e Operador

de Trator de Pneus). O salário-base é de R\$ 1.518,00, exceto para Operador, que recebe R\$ 2.000,00.

A classificação será feita por análise curricular, com pontuação para titulação e experiência. Todos os critérios estão no edital publicado no portal da transparência municipal.

Itapirapuã abre vagas de até R\$ 3 mil na Assistência Social

Em Itapirapuã, o edital nº

02/2025 tornou público o processo seletivo para contratação de profissionais para o CRAS. As inscrições serão realizadas presencialmente entre 13 e 19 de novembro, no horário das 8h às 11h e das 13h às 17h.

São quatro vagas: uma para Assistente Social, uma para Psicólogo e duas para Oficineiro de Artesanato. Os cargos de nível superior têm remuneração de R\$ 3.000,00 e carga horária de 30 horas semanais. O cargo de Oficineiro, de nível médio completo, oferece salário de R\$ 1.518,00 e jornada de 40 horas.

A seleção prevê três etapas: análise documental, avaliação curricular e entrevista presencial. A classificação final seguirá ordem decrescente de pontuação. O contrato terá vigência inicial de 12 meses, podendo ser prorrogado.

São Francisco de Goiás abre seleção com salários de até R\$ 2.500

O processo seletivo do município de São Francisco de Goiás também oferta vagas para atuação temporária no Fundo Municipal de Assistência Social. As inscrições ocorrerão de 24 de novembro a 1º de dezembro, de forma gratuita e presencial, mediante entrega de envelope identificado com currículo, compro-

vantes de escolaridade, documentos pessoais e comprovante de residência. Inscrições por procuração serão aceitas.

As oportunidades são para Orientador Social, Supervisora, Psicólogo(a) e Visitador(a) do Programa Criança Feliz. Para orientadores e visitantes, o salário é de R\$ 1.922,61, com carga de 40 horas. Já supervisores e psicólogos recebem R\$ 2.500,00, com jornada de 30 horas. Todos os cargos exigem nível médio ou superior, conforme especificado.

A seleção ocorrerá em uma única etapa, por análise de títulos e experiência, com pontuação máxima de 100 pontos. Em caso de empate, serão observados critérios como maior idade, maior tempo de experiência e quantidade de cursos.

Contratações temporárias

Os três editais priorizam a contratação de profissionais para atividades ligadas ao atendimento familiar, visitas domiciliares, orientação social e oficinas, fundamentais para a rede de proteção básica. Por fim, todas as seleções terão validade de 12 meses, podendo ser prorrogadas conforme a necessidade administrativa. Os editais completos estão disponíveis nos sites oficiais das respectivas prefeituras. **(Especial para O HOJE)**